

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

Portugal Solutions
 Mária Sousa Consultora
 Sabrina Brum Consultora
 400 Massasoit Ave.
 Suite 114, East Providence, RI
 admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
 Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
 REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
401-524-3137
 Comemorando 20 anos de serviço

PORTUGUESE TIMES

Ano LIII - Nº 2758 • Quarta-feira, 01 de maio de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Presidente dos EUA felicita povo português e Marcelo pelos 50 anos do 25 de Abril

O presidente Joe Biden enviou uma carta ao seu homólogo português, Marcelo Rebelo de Sousa, a felicitar Portugal pelo “50º aniversário do regresso à democracia” e em que recorda os laços históricos entre os dois países e elogia as contribuições dos luso americanos para a democracia dos EUA.

• 03

Acordo de cooperação entre Camões I.P. e UMass Dartmouth



A UMass Dartmouth e o Camões Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. renovaram dia 24 de abril o seu acordo de cooperação prolongando a sua parceria para promover o ensino da língua portuguesa por mais três anos, uma cooperação que teve início em 2009. Na foto o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa e Mark Fuller, reitor daquele estabelecimento de ensino superior, na assinatura do protocolo, que se destina a apoiar os programas de pós-graduação (mestrado e doutoramento) no Departamento de Português.

• 05

Mulheres passam a fazer parte do Clube Madeirense do SS. Sacramento

• 03

Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha na festa do SS. Sacramento em New Bedford

• 04

Celebrações dos 50 anos da Revolução dos Cravos



Organizações portuguesas e várias instituições nos estados de Massachusetts e Rhode Island assinaram o 50º aniversário da Revolução Portuguesa do 25 de Abril com festas e conferências. Na foto ao cimo, o grupo da Associação de Veteranos de Lowell, MA. Na foto acima, aspeto das cerimónias ocorridas na Assembleia Estadual de Rhode Island em Providence e na foto à direita, uma jovem nos Amigos da Terceira, em Pawtucket, RI, junto ao bolo comemorativo dos 50 anos da Revolução dos Cravos.

(Fotos PT/A. Pessoa) • 08-09-11



Festival de poesia em Fall River

"Poesia: Uma Celebração da Poesia, Cultura e Poetas de Fall River" conheceu no passado sábado a sua primeira edição. Na foto, o professor Onésimo Almeida junto ao monumento erigido ao poeta João Teixeira de Medeiros.

• 16

Sábado XII edição dos International Portuguese Music Awards

• 03

Este fim de semana Festa do Senhor Santo Cristo em Cambridge

• 13

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage

George Pedro
 Gerente de Vendas NMLS#21517
401-447-6022
 Guild Mortgage Company NMLS #3274
 Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
 MA Lic. #MLO-21517
 Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado

 Falo Português
 7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
 Email: KimMacRealtor@gmail.com
 Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar c/osso **\$4⁹⁹** LB.



Lombo de porco **\$2³⁹** LB.

Fava congelada

saco de 28 oz.

2/\$7



Vinho Casal Garcia

2/\$10⁹⁹



Bacalhau da Noruega **\$8⁹⁹** LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Café Mokambo

\$4³⁹



Água Best Yet

3/\$12
Emb. de 24



Vinho Porta da Ravessa

2/\$10



Manteiga Nova Açores **\$3⁴⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerveja preta doce Melo Abreu

\$19⁹⁹



Cerveja Heineken

\$28⁹⁹
24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Bud & Bud Light

\$25⁹⁹
30 + dep.

A comissão das festas do Santíssimo Sacramento passa a estar aberta às mulheres

As mulheres passaram a estar autorizadas a fazer parte do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, de New Bedford e serem membros da comissão que organiza a popular Festa do Santíssimo Sacramento, que até aqui eram exclusivamente masculinas.

Foi uma vitória para as mulheres de origem madeirense que há muitos anos vinham lutando pelo direito de servir ao lado dos seus homólogos masculinos.

O clube realizou uma votação para alterar o seu estatuto no dia 28 de abril e a alteração dos estatutos foi aprovada por 116 votos contra 21.

No outono passado, foi votada uma proposta para permitir que as mulheres servissem, mas a alteração exigia apoio de 75% dos associados e a votação foi dividida 50-50.

“Estamos tão entusiasmadas e emocionadas com isso porque ainda vai demorar muito. Não tinha certeza, não estava otimista com o resultado de hoje, mas estou ansiosa para seguir em frente com o clube e estar disponível para prestar qualquer assistência para implementar esta transição”, disse a antiga conselheira municipal Jane Gonsalves.

A votação ocorre após ameaça de processo. Em março, sete mulheres, incluindo Jane Gonsalves, alegaram discriminação de sexo do Clube Madeirense S.S. Sacramento, qualificando a sua regra que proíbe membros femininos de “proibição sexista”.

Os estatutos do clube, até hoje, proíbem as mulheres de servir como “festeiras”, ou membros da comissão da festa, um pré-requisito para se tornarem membros plenos do clube.

Se a exigência masculina não fosse eliminada, as mulheres pretendiam apresentar queixa na Comissão Contra a Discriminação de Massachusetts e uma ação judicial no Tribunal Superior do Condado de Bristol.

A última vez que o clube aumentou o número de associados foi no final da década de 1990. Naquela altura, estava limitado a filhos de pais com ascendência madeirense, mas os filhos de mães com ascendência madeirense foram então autorizados a servir.

Desde dezembro, mais de 30 mulheres já se inscreveram para serem festeiras e algumas poderão servir na comissão da festa deste ano.

Promoção do Vinho Verde nos Estados Unidos

Treze produtores da Região Demarcada dos Vinhos Verdes promovem entre 18 e 30 de abril várias castas em Los Angeles, Miami, Washington e Boston.

A promoção inclui provas comentadas e seminários reforçando a presença do Vinho Verde num dos principais mercados de exportação – que representa atualmente uma quota anual superior a seis milhões de litros e a registar um crescimento na ordem dos 3% em valor, descreve a nota de imprensa da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV).

A ação de divulgação integrou as comemorações dos 50 anos do 25 de abril na Embaixada de Portugal, em Washington, refere o comunicado da comissão.

Citado pelo comunicado, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, salienta a importância da “masterclass da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes”, uma participação que permite “prosseguir, com especial distinção, a divulgação do melhor que Portugal produz”.

A presidente da CVRVV, Dora Simões, também citada pelo comunicado, destacou as vendas de 19 milhões de euros em 2023, só para o mercado norte-americano, mostrando-se orgulhosa por dar a conhecer o vinho que leva muito do Minho a todo o globo.

Biden felicita povo português e Marcelo pelos 50 anos do 25 de Abril

O presidente Joe Biden enviou uma carta ao seu homólogo português, Marcelo Rebelo de Sousa, a felicitar Portugal pelo “50º aniversário do regresso à democracia” e em que reorda os laços históricos entre os dois países e elogia as contribuições dos luso americanos para a democracia dos Estados Unidos.

Estimado Presidente Marcelo Rebelo de Sousa: Felicito-o e o povo de Portugal pelo 50º aniversário da vossa democracia e celebro o espírito corajoso que alimentou a Revolução dos Cravos e triunfou sobre o autoritarismo. Este marco histórico reitera o compromisso duradouro com a liberdade e a democracia partilhado por ambos os países.

Portugal foi um dos primeiros países a reconhecer os Estados Unidos após a nossa revolução, e os nossos antepassados brindaram à Declaração de Independência com vinho da Madeira. Os vitais e duradouros laços transatlânticos entre as nossas nações, incluindo a nossa ligação como Aliados da NATO, formam uma base de valores partilhados e de respeito mútuo que foram sendo fortalecidos ao longo dos nossos 233 anos de relações diplomáticas.

Estamos gratos pela liderança e parceria de Portugal com os Estados Unidos na promoção das normas democráticas a nível mundial. Juntos, enfrentámos desafios e criámos uma parceria resiliente que continua a prosperar no século XXI.

Aqui nos Estados Unidos, a diáspora portuguesa tem desempenhado um papel fundamental na formação da paisagem cultural e económica através da língua, da música, da gastronomia e do empreendedorismo. Os luso-americanos têm feito contribuições significativas para a nossa própria democracia num vasto leque de áreas, desde o exercício de funções como membros do Congresso até ao meio académico, aos cuidados de saúde e à tecnologia – criando empregos, promovendo a inovação e contribuindo para o crescimento e vitalidade do nosso país.

Ao celebrarmos os 50 anos do regresso de Portugal à democracia, aguardamos com expectativa um futuro marcado por laços ainda mais fortes e uma colaboração contínua com base nos nossos valores comuns e no nosso empenho partilhado nos princípios democráticos.

Joe Biden

Prémios IPMA 2024 têm lugar este sábado no Providence Performing Arts Center

Tem lugar no próximo sábado, 4 de maio, no Providence Performing Arts Center, 220 Weybosset St., Providence, RI, a 12ª edição dos IPMA (International Portuguese Music Awards (IPMA)).

Desde 2013 que os IPMA têm vindo a reconhecer a música produzida por artistas de ascendência portuguesa de todo o mundo e a reunir também populares nomes da música em Portugal.

Nos IPMA 2024 estão confirmadas várias pre-

senças, entre as quais Sara Correia, mentora do concurso The Voice Portugal da RTP, uma das melhores fadistas da nova geração e cujo álbum “Do Coração” foi nomeado para o Grammy Latino.

GNR (ou Grupo Novo Rock), banda do Porto que foi pioneira do rock em Portugal e agraciada com a Medalha de Mérito Cultural pelo presidente da República Portuguesa em 2005.

Os Anjos, dupla constituída pelos irmãos Sérgio e

Nelson Rosado, que estão a comemorar 25 anos de carreira.

Bárbara Bandeira, cantora pop que ganhou o Globo de Ouro Revelação do Ano em 2018 e o MTV Europe Music Award de Best Portuguese Act em 2022.

Joey Medeiros, da Califórnia e detentor de três IPMA.

Nuno Ribeiro, finalista do concurso de música OGAE na Austrália.

A dupla de apresentado-

res em 2024 volta a juntar a atriz portuguesa Daniela Ruah, radicada em Los Angeles, que foi uma das protagonistas da série NCIS Los Angeles e é agora realizadora da mesma série, e Ricardo Farias, apresentador do talk show De Cá P’ra Lá da RTP Açores.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

PALCUS promove pesquisa sobre a comunidade portuguesa nos EUA

O Conselho de Liderança Luso-Americano (PALCUS) lançou a terceira edição da pesquisa PALCUS Index National Survey, para recolher informações mais detalhadas sobre a comunidade de origem portuguesa nos Estados Unidos, incluindo orientação política e ligação a Portugal.

Estes dados permitirão à PALCUS identificar tendências, os problemas e as prioridades da comunidade luso-americana, segundo disse à Lusa a investigadora Dulce Maria Scott, da Anderson University, que analisará os resultados.

O primeiro Index foi realizado em 2017 sem uma amostra representativa e o segundo decorreu entre 2019 e 2020. Agora, a equipa espera conseguir entre 1.500 e 2.000 respostas da população de origem portuguesa nos EUA, que ronda 1,4 milhões.

Um dos objetivos é perceber que tendências estão a acontecer nas várias gerações de portugueses, entre imigrantes, filhos e netos de imigrantes nascidos nos EUA e por aí adiante.

Para a PALCUS também é interessante identificar quais são os problemas sociais mais salientes nas comunidades e as prioridades em termos de investimento de tempo e recursos. Nas pesquisas anteriores, os inquiridos disseram estar preocupados com a capacidade de manter salões e outras organizações comunitárias nas gerações futuras.

O tema tem ganhado importância devido ao declínio substancial da emigração portuguesa para os EUA e a passagem de testemunho àqueles que já nasceram no país.

“Não é útil apenas para a PALCUS, há muitas organizações ao nível local e estadual que podem beneficiar desta informação”, referiu a académica.

Por exemplo, se as pessoas disserem que querem mais representação política de luso-americanos, então as organizações podem investir na eleição de políticos de origem portuguesa, disse Dulce Scott.

Uma das novas questões é sobre a orientação política, desde “liberal” a “conservador” ou “neutro” (mas não em quem a pessoa vota).

Outra questão nova é sobre o envolvimento das pessoas nas suas comunidades, como pertença a organizações e participação em eventos culturais.

A pesquisa tem 49 perguntas, menos vinte que a edição anterior, e está organizada de forma a ser intuitiva e evitar que as pessoas desistam a meio.

A decorrer online, através do link www.buff.ly/3Ujv4NJ, a pesquisa estará aberta durante alguns meses até que seja alcançada uma amostra representativa.

Dulce Scott disse que a intenção é apresentar os resultados antes ou por altura da 26ª gala PALCUS, que decorrerá a 12 de outubro em Boston.

Grémio Lusitano de Ludlow celebra o 25 de Abril

Realizou-se na passada quinta-feira, dia 25 de abril, em Ludlow, um concorrido almoço no Clube Grémio Lusitano para comemorar o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, golpe militar em que os revolucionários não dispararam um único tiro e iniciaram uma série de reformas que puseram fim a uma guerra colonial em três frentes e transformaram Portugal numa democracia.

O senador estadual Jake Oliveira, o primeiro luso-descendente do Oeste de Massachusetts eleito deputado estadual, foi um dos oradores.

A WWLP-TV, a televisão de Springfield, fez uma reportagem do almoço e entrevistou David Fernandes, vice-presidente da Polish National Credit Union, que patrocinou o encontro.

“Acho ótimo reunir a comunidade, olhamos para

a cidade de Ludlow com uma cultura portuguesa tão significativa, é emocionante ter uma cidade portuguesa tão vibrante e ver as pessoas reunidas num evento como este”, disse Fernandes.

Fernandes lembrou ain-

Polícias de Dighton louvados

Manuel “Manny” Teixeira, 67 anos, de Dighton, sofreu um grave acidente no dia 9 de março.

Estava a derrubar uma árvore no quintal da sua casa na Oak Street, quando a árvore se partiu e caiu sobre ele provocando-lhe graves ferimentos na cabeça e numa perna.

A esposa ligou imediatamente para o 911 e os polícias Kenneth Almeida e Aaron Swartz não tardaram a chegar e prestaram os primeiros socorros colocando vários torniquetes para estancar o ferimento.

Quando os paramédicos

da que este é o segundo encontro anual celebrando o 25 de Abril em Portugal e que a iniciativa já cresceu o suficiente para exigir uma mudança para um local maior, considerando a sua expansão um “bom problema”.

chegaram, Teixeira foi levado para o Hospital de Rhode Island, onde teve que amputar a perna devido à gravidade do ferimento.

Mas a pronta intervenção dos polícias salvou-lhe possivelmente a vida e por isso Teixeira foi dia 25 de abril ao posto policial agradecer a ajuda dos agentes Kenneth Almeida e Aaron Swartz, que foram louvados pelo conselho municipal.

Renovação do protocolo entre Camões Instituto da Cooperação e da Língua I.P. e a UMass Dartmouth



Realizou-se na tarde da passada quarta-feira, uma cerimónia de assinatura de renovação por um período de três anos do protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Universidade de Massachusetts em Dartmouth, no Welcome Center do Balsam Hall.

O protocolo, destina-se a apoiar os programas de pós-graduação (mestrado e doutoramento) no Departamento de Português, mediante o financiamento parcial de três bolsas (“Teaching Fellowships”) por ano letivo, permitindo assim o aprofundamento dos seus conhecimentos nas áreas da Língua, Literatura e Cultura Portuguesa.

Presentes o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Cabrita de Sousa, que representou o Camões, I.P., o reitor da UMass Dartmouth, Mark Fuller, o vice-reitor Ramprasad Balasubramanian, o coordenador do Ensino de Português nos EUA, João Caixinha, o diretor do Departamento de Português, prof. Dário Borim, a diretora do Programa de Estudos Pós-Graduados, prof. Anna Klobucka, a prof. Gláucia Silva e o prof. Victor Mendes, entre outros académicos do referido departamento e alunos de mestrado e doutoramento, bolsistas do Camões, I.P., no âmbito deste protocolo.

“Estamos muito satisfeitos pela renovação deste protocolo de cooperação centralizada na comunidade portuguesa e nas relações que temos aqui na região e com o excelente trabalho do Departamento de Português da UMass Dartmouth que está muito empenhado em continuar com esta cooperação e aprofundar cada vez mais estas relações e os conhecimentos da língua e cultura portuguesas”, disse ao PT, Mark Fuller, reitor da UMass Dartmouth.

Por sua vez, o cônsul de Portugal em New Bedford referiu:

“É uma honra poder renovar este protocolo continuando a desenvolver o excelente trabalho efetuado ao longo dos anos e a ideia é reforçar a nossa coope-

ração que é sem dúvida muito importante para a comunidade portuguesa e para a expansão da nossa língua e cultura”, disse Tiago Cabrita de Sousa que reconheceu ainda o trabalho importante desenvolvido por João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA e o apoio fundamental do Camões, I.P.

“Esta é uma das universidades que o Camões, I.P. através de um protocolo de cooperação, que já existe há vários anos, apoia e que permite que mais alunos tenham acesso ao ensino e aprendizagem da língua portuguesa e no caso específico aqui sabemos que o protocolo apoia alunos de mestrado e doutoramento, com muitos deles já professores no terreno, nas escolas básicas, secundárias e públicas e isto é sem dúvida uma mais valia porque é um apoio que estamos a dar a estes estudantes que muitas vezes não têm possibilidades financeiras para poderem pagar os seus estudos e este protocolo prevê uma ajuda financeira na ordem dos 50 mil dólares e devo referir que a maior parte dos alunos de doutoramento e mestrado saem para trabalhar em escolas e universidades aqui da região e em várias localidades dos EUA”, sublinhou por sua vez João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, que realçou ainda a importância da renovação deste protocolo entre o Camões, I.P. e a UMass Dartmouth.

“Esta universidade tem uma valência enorme em termos de cursos que oferece não apenas de licenciatura mas também de mestrado e licenciamento e reconheço que é das poucas nos EUA que tem todas estas valências e portanto o Camões, I.P. não deixaria de apoiar esta iniciativa”, referiu Caixinha, que adiantou a assinatura de novos protocolos com outras universidades: “Vamos assinar muito em breve em Boston dois novos protocolos, um com a Tufts University e outro com o Wellesley College e vamos renovar também o protocolo com a UMass Boston e a UMass Lowell”.

- F.R.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho* *Consulta inicial grátis
- Acidentes de automóvel*
- Proteção de bens-“Nursing Home”
- “Trusts” e Testamentos

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Emeril Lagasse regressa às origens

Era apenas um domingo igual a tantos para os restaurantes portugueses de Fall River, mas de repente tudo mudou com a entrada em cena do chef Emeril Lagasse, o ex-residente mais famoso de Fall River.

Nascido em Fall River em 1959, Lagasse subiu das cozinhas de Fall River para cozinhas de todo o mundo. Foi aluno do programa de artes culinárias da Diman Regional Vocational Technical High School, começou lavando panelas na padaria Carreiros Barcelos, na Bedford Street, e começou a trabalhar em lugares como o Quequechan Club e o Venus de Milo em Swansea.

Frequentou a Johnson & Wales University em Providence, o que o lançou numa impressionante carreira culinária de 33 anos. Mudou-se para New Orleans, onde abriu o famoso Emeril's, o primeiro

dos mais de 20 restaurantes que já abriu em todo o país.

Emeril tornou-se famoso apresentando programas de culinária na televisão, entre os quais mais de 2.000 shows no Food Network, Emeril's Florida no Cooking Channel, Top Chef na Bravo TV, Eat the World no Amazon, um programa diurno para o Hallmark Channel e segmentos semanais de culinária no Good Morning America da ABC, e vencedor do James Beard.

Além disso publicou 19 livros de culinária e vai cuidando dos seus 12 restaurantes, que brevemente serão 13. Com efeito Lagasse abre no final do verão um novo restaurante em New Orleans. Chamarse-á 34 Restaurant & Bar, será dirigido pelo filho de Emeril, o Emeril J. Lagasse IV, e será como que uma carta de amor à sua herança portuguesa de ambos, transmitida por Hilda Medeiros Lagasse.

Foi o novo restaurante que levou Lagasse a voltar às suas raízes para um passeio culinário por populares restaurantes portugueses nas áreas de Providence, Westport e Fall River.

Emeril e a sua equipa voaram de New Orleans no sábado, iniciando o tour em O Dinis em East Providence. Lagasse conversou com a dona do restaurante Natália Paiva Neves sobre ter crescido em Fall River e cozinhar pratos portugueses com a mãe, Hilda Medeiros, tal como Natália aprendeu com o pai, o fadista Dinis Paiva.

No domingo Emeril andou por Fall River, com duas paragens na Columbia Street.

Começou por visitar a Europa Pastries and Coffee Shop surpreendendo os proprietários, Andrew Ferreira e a irmã Erica Couto e o marido, Kevin. Conversaram sobre o premiado pastel de nata e o leite creme português.

Segundo Ferreira, Lagasse não esteve muito tempo na Europa, levou as suas guloseimas para a viagem, mas mesmo assim deixou boa impressão nos



Emeril Lagasse com o empresário Michael Benevides na Portugalia Marketplace, em Fall River.

clientes, que ficaram maravilhados com a visita.

Um pouco mais acima, na Columbia Street, Lagasse e a sua equipa jantaram no domingo no conhecido Restaurante Sagres. O chef Vitor da Silva e o seu irmão Manuel Ferreira, proprietários deste estabelecimento, tinham recebido há cerca de uma semana uma reserva em nome de Emeril Lagasse e pensaram que fosse piada, mas ficaram encantados quando Emeril e seis acompanhantes se sentaram a uma mesa.

Emeril deixou a carga de Silva e Ferreira a escolha dos pratos e dos vinhos tradicionais portugueses. Começaram por comer camarão e polvo grelhado, um dos best-sellers do Sagres. Depois vieram dois tipos de pratos de bacalhau – bacalhau assado e Bacalhau à Gomes de Sá, a Carne de Porco à Alentejana e o bife à moda da casa como em qualquer bom restaurante português.

Após a refeição, os irmãos compartilharam uma mesa com Lagasse, onde discutiram as alegrias e os desafios do negócio de restaurantes.

“Disse-lhe que o povo de Fall River está muito orgulhoso dele”, disse Silva. “É um grande embaixador da cidade e, neste caso, também da comida portuguesa.”

Lagasse foi muito gentil com a sala repleta de clientes, tirou fotografias e ficou encantado quando algumas pessoas lhe disseram terem conhecido a sua família.

No domingo, Emeril também visitou o Restaurante e Lounge Portas da

Cidade em Westport e deixou-se fotografar com os chefs Ruben, Joe e Emanuel.

Lagasse também tinha planeado parar no Restaurante O Gil na County Street, em Fall River, famoso pelo bife à micalense, mas em breve o prédio poderá ser convertido em apartamentos.

No supermercado Portugalia Marketplace, na Bedford Street, Lagasse passou cerca de uma hora andando pela loja e olhando os produtos, e conversou sobre o seu novo restaurante, cujo site diz que será uma “carta de amor a Portugal”.

Ex-professor considerado culpado de abuso sexual

Nicholas Oliveira era um popular professor da Ashton Elementary School, em Cumberland. Em março de 2018, o jornal The Breeze publicou uma foto de primeira página de Oliveira celebrando com os alunos depois de angariar \$3.000 de fundos Dress to Impress para ajudar pessoas que vivem com fibrose cística e que ele dirigiu vários anos.

Oliveira, residente em Lincoln, era querido e respeitado pelas famílias dos alunos e pelos seus colegas, e por isso muitas pessoas ficaram chocadas ao saber que ele tinha sido acusado de abuso sexual.

A mãe de uma aluna da Ashton Elementary School, onde Oliveira trabalhava, disse que a filha de nove anos revelou que o “tio Nick”, referindo-se a Oliveira, que era amigo da família, lhe tocara de forma inadequada quando acampava no Hideaway Cove Campground, em Connecticut.

A Polícia Estadual de Connecticut prendeu Oliveira depois da denúncia da mãe da vítima e ele saiu em liberdade sob fiança de \$100.000, mas foi suspenso da escola.

Oliveira foi agora julgado no Tribunal Superior

NECROLOGIA

ABRIL

Dia 19: **Clara Lourenco Rodrigues**, 95, Hudson. Natural da Guarda, casada com Joe Rodrigues deixa o filho Fr. Joseph C. Rodrigues; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **João Evangelista, Jr.**, 94, New Bedford. Natural da Matriz, Faial, viúvo de Maria Do Carmo Lopes Evangelista deixa o filho John L. Evangelista; netos; bisneto; irmão e sobrinhos.

Dia 22: **Hermano Garcia**, 87, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Margarida (Leite) Garcia deixa os filhos Armando Garcia, Valdemar Garcia, Ana Arter e Gina Garcia Carreiro; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Manuel Câmara**, 85, South Dartmouth. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, casado com Olívia Câmara, deixa os filhos Anne Marie Russell, Tony, Thomas, Peter e Steven Câmara; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Natália Maria (Melo) Santos**, 72, Stoughton. Natural de São Miguel, casada com Arthur Santos, deixa os filhos Sónia Santos, Anabela Santos e Michael Santos; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Hermano Correia**, 77, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, casado com Martha Correia deixa os filhos Paul Correia, Richard Correia e Suzanne Costa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Serafim DeMedeiros**, 97, Dartmouth. Natural de Água Retorta, São Miguel, viúvo de Victa Germana (Sardinha) DeMedeiros, deixa a filha Paula Puim; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 25: **João Vieira**, 80, Bridgewater. Natural de Água de Pau, São Miguel, casado com Maria Leontina Vieira, deixa os filhos António Vieira e Natércia Robicheau e netas.

Dia 26: **Eduardo J. Melo**, 59, Pawtucket. Natural de São Miguel, casado com Dília Lopes Mello deixa os filhos Jason Mello e Alex Mello; netos e irmãos.

Dia 26: **Valentina (Xavier) Gomes**, 82, New Bedford. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de Mario E. Gomes, deixa os filhos Mário V. Gomes, Matthew P. Gomes, Milly Garcia e Eulalia “Lolly” Borges, netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Gala em benefício de famílias carenciadas em Pawtucket

A AAVV, fundação caritativa, promove a sua gala anual (First Annual Venetian Nights Masquerade Gala) dia 15 de junho, entre as 6:00 e as 10:00 da noite, no Pawtucket Country Club.

Todos os benefícios revertem em benefício de famílias necessitadas.

Admissão: \$100 por pessoa.

Os interessados devem ligar para: 508-689-4773.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM

2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Homem acusado de assaltar farmácia

A polícia de Swansea deteve Jordan Medeiros, 42 anos, de Fall River, que foi acusado de roubar a Farmácia Walgreens, 510 Wilbur Avenue, no dia 22 de abril.

O suspeito é acusado de roubar medicamentos que lhe tinham sido receitados.

Graças a imagens de vídeo vigilância, o suspeito foi visto conduzindo um pickup truck com uma escada e uma caixa de ferramentas e, por volta das 7h32 do dia 25 de abril, a viatura foi localizada e o suspeito detido.

A polícia disse que Medeiros tinha consigo um canivete de dois gumes no momento da sua detenção. Ele não usou o canivete durante o assalto, mas é mais uma agravante.

Festa do Senhor Santo Cristo na SCA em Fall River

O Culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, tal como na terra de origem, é celebrado com toda a fé e devoção na diáspora açoriana, como elemento identitário da cultura religiosa açoriana, com diversas festas nas diversas paróquias portuguesas desta região.

A Sociedade Cultural Açoriana promove dias 3 e 4 de maio (sexta e sábado) a festa ao Ecce Homo que tem por palco o salão nobre desta coletividade portuguesa de Fall River, da qual consta uma réplica da igreja de Santo Cristo



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



em Ponta Delgada, bem como barracas de comida e sorteio, a componente popular das festividades.

Em ambos os dias, com início pelas 6:30 da tarde, haverá, para além dos apetecidos e tradicionais petiscos e pratos da cozinha portuguesa, música com as bandas de Santo António e Santa Cecília, ambas de Fall River, atuação do artista Luís de Jesus e música

para dançar.

De referir ainda a exibição do rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana.

A comunidade é convidada a tomar parte em ambos os dias festivos em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres na Sociedade Cultural Açoriana.

Para mais informações ligar para 508-672-9269. (Consultar anúncio nesta página)

Portugal Solutions abriu as portas para uma sessão de esclarecimento sobre a dupla cidadania

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A dupla cidadania foi tema para uma sessão de esclarecimento, que teve lugar nas instalações da Portugal Solutions, em 401 Massasoit Avenue em East Providence.

A sessão foi apoiada pelo Governo dos Açores, Portugal Solutions e pelo Portuguese Learning Center.

Briana Medeiros, diretora da Portuguese Learning Center em East Providence, recebeu um apoio do Governo Regional dos Açores para este projeto de incentivo à dupla cidadania.

Dado que os possíveis interessados seriam paroquianos da igreja de São Francisco Xavier foi precisamente naquela igreja que se promoveu a iniciativa deixando panfletos elucidativos, assim como no



Phillip Street Hall, Centro Cultural de Santa Maria e Brightridge Club, padarias e mercearias.

Sabrina Brum, da Portugal Solutions, procedeu às informações durante as sessões, com o apoio de Márcia Sousa e Briana Medeiros.

A Portugal Solutions, através das suas representantes, tem todas as informações necessárias para se

poder adquirir a dupla nacionalidade. Para mais informações basta telefonar para 401 484 1074.

Na foto acima, Sabrina Brum dirigindo-se aos presentes. Na foto à direita, Brianna Medeiros, Sabrina Brum e Márcia Sousa da Ponte, proprietária e gerente da Portugal Solutions.



Sociedade Cultural Açoriana
 120 Covell Street, Fall River
 Tel. 508-672-9269

Um pilar de sustento na defesa e divulgação das tradições e costumes dos Açores



Venha celebrar connosco este fim de semana! Réplica da Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres

3 & e 4 de Maio - 6:30 PM
Atuação das bandas filarmónicas de Santa Cecília e de Santo António
Rancho Folclórico da SCA
Artista LUÍS DE JESUS e música para dançar
Saboreie os melhores pratos da cozinha tradicional portuguesa

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
 www.seefamilyeye.com

**248 Broad Street
 Cumberland, RI
 401-726-2929**

**250 Wampanoag Trail
 Suite 304
 East Providence, RI
 401-435-5555**

Amigos da Terceira e Comissão do Dia de Portugal/RI celebraram os 50 anos do 25 de Abril

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois dos 50 anos do 25 de Abril “terem subido” as escadarias da State House em Providence e fazerem parte das agendas da Câmara dos Deputados e do Senado, desceram ao salão dos Amigos da Terceira para entre o povo celebrar a conquista da liberdade e democracia.

Era o dia 25 de Abril de 2024. No salão dos Amigos da Terceira em Pawtucket ouvia-se a voz de Victor Santos interpretando o “Grândola Vila More-



Hélio Pereira, presidente dos Amigos da Terceira, em Pawtucket, dirigindo-se aos presentes na noite do passado sábado e na comemoração dos 50 anos da Revolução dos Cravos.



Victor Santos cantou o “Grândola Vila Morena” na comemoração dos 50 anos do 25 de Abril.



Os convivas exibiram os cravos vermelhos da Revolução Portuguesa do 25 de Abril na celebração do cinquentenário do evento.



O presidente Hélio Pereira e um grupo de voluntários comemorando o 25 de Abril.



Fátima Garcia e Gabby Pereira celebraram os 50 anos da Revolução dos Cravos nos Amigos da Terceira.

na”. Eram 6:00 da tarde. Sala cheia.

Alberto Pereira, Penalva do Castelo; José Mendes, Lajes; António Raposo, e Fernando Pereira, ilha Terceira eram os veteranos presentes neste tributo aos que tomaram nas guerras do antigo Ultramar.

O grupo Amigos da Terceira é uma das organizações que ergue um monumento em homenagem aos heróis de todas as guerras.

A comissão das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, estava

representada por Maria João, Al Nunes e o antigo cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina, este o grande orquestrador

da primeira parada do Dia de Portugal em Providence e do primeiro arraial nos jardins da State House.

Hélio Pereira, presidente

dos Amigos da Terceira, e esposa Gabby tinham pela frente a sua primeira iniciativa do calendário da organização e casa cheia.



Na foto acima, o presidente dos Amigos da Terceira, Hélio Pereira e Alberto Pereira, António Raposo, Fernando Pereira, antigos combatentes do ex-Ultramar, Gabby Pereira e Maria João.

Na foto à direita, Maria João e o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito das celebrações a assinalar os 50 anos da Revolução dos Cravos!

Dois salões para todas as atividades
Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

19, 20, 23, 24, 25, 26 de Maio

Maio 19

2:00 Pézinho do Bezerra. Cantoria ao Desafio.

Maio 20 a 24 Maio

7:00 terço e cónego Jacinto Bento, ilha Terceira

Maio 23

Terço e pelas 6:00 jantar de molho de ferçura e carne guisada

Maio 24 - terço pelas 5:30

Noite Açoriana. Prémios Nove Estrelas

Maio 25

10:00 Bênção e distribuição de pensões.

1:00 Torneio de Golfe Acushnet River Valley, Acushnet

Maio 26

10:30 Missa no Centro Comunitário Amigos da Terceira.

Cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho.

Celebrações dos 50 anos do 25 de Abril em Rhode Island

Instituição da liberdade e democracia em Portugal foram as palavras chave na State House em Providence

Eram 23 de abril de 2024.

A hora de formatura era às 3:15 na rotunda da State House em Providence.

O deslumbrante edifício, segundo no mundo, abria as portas às celebrações dos 50 anos do 25 de Abril.

Esta “tomada” da State House pelos portugueses data de 1941 quando Anthony S. Lamb Jr, democrata e Frank Maciel, republicano, foram eleitos para assembleia geral e ambos com laços muito próximos da igreja de São Francisco Xavier.

majority leader” e a senadora Jessica de La Cruz, “RI Senate Minority Leader”, de imediato iniciaram os contactos para a presença de entidades oficiais nas cerimónias levadas a efeito na Câmara dos Representantes, o “Speaker of the House” Joe Shekarchi e no Senado o presidente Dominick Ruggerio.

Completavam o grupo dos lusoeleitos, presentes nas cerimónias, os deputados Joseph Solomon e Susan Donovan, e ainda Robert Craven, presidente da Comissão Jurídica.

conquistou a liberdade e a democracia em Portugal”.

Liberdade e democracia são as primeiras palavras que os jovens americanos aprendem na escola. Quando se houve dizer que um país Portugal, viveu sob medidas ditatoriais por 40 anos é uma surpresa. Porque os americanos não conhecem este mundo. Quando uma delegação entra na State House em Providence chefiada pelo cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, e no uso da palavra resume o que foi o 25 de Abril, ins-



Na foto acima, os deputados Thomas Noret e Jessica de La Cruz com Daniel da Ponte, Márcia Sousa da Ponte, Al Nunes, José Francisco Costa e esposa Lourdes Costa, Ana Isabel dos Reis Couto e Lilliana Bolarinho na State House em Providence. Na foto à direita, a deputada lusoeleita Susan Donovan dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia comemorativa dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril.



O professor José Francisco Costa no seu discurso na presença de Al Nunes, Ana Isabel dos Reis Couto, o cônsul Eduardo Ramos, o deputado Thomas Noret e a senador Jessica de La Cruz na State House em Providence.



Daniel da Ponte, antigo senador em Rhode Island, com os deputados Joseph Solomon e Thomas E. Noret.

Nestes 83 anos de política foram muitos os lusoeleitos e com fortes ligações à igreja de São Francisco Xavier e ao Philip Street Hall.

Os novos lusoeleitos e a abertura às celebrações dos 50 anos do 25 de Abril

Ao serem alertados para as celebrações, os lusoeleitos: o deputado Thomas E. Noret, “House Deputy Ma-

Os lusoeleitos com assento no Senado e Câmara dos Representantes na State House em Providence levaram junto dos legisladores o significado dos 50 anos do 25 de Abril.

Dizia-nos Al Nunes, um dos pilares de sustento da presença da comunidade lusa: “Tenho quase a certeza que a State House em Rhode Island e o poderio dos lusoeleitos deverá ser único no mundo político a levar ao conhecimento dos legisladores como se

titucionalmente mostra-se o que foi a mudança do regime e abertura de um país ao povo.

O cenário era histórico. State House em Providence, a segunda maravilha no mundo daquele tipo de construção com cúpula auto sustentada. A primeira é a Basílica de São Pedro no Vaticano em Roma.

E foi neste esplendor arquitetónico que foram enaltecidos os valores da revolução que restituiu a

(Continua na página seguinte)



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todos aqueles que celebraram patrioticamente os 50 anos comemorando a Revolução dos Cravos!



Celebrações do cinquentenário da Revolução do 25 de Abril na State House em Providence

(Continuação da página anterior)

liberdade dando um exemplo de democracia ao mundo.

E orgulhosamente a bandeira portuguesa foi exposta no Senado de Rhode Island fazendo-nos recordar os tempos dos senadores William Castro, John Correia e Daniel da Ponte. E em que Portuguese Times recebia um diploma pela sua presença nas mais diversas cerimónias ali realizadas. Eram lusos nascidos em Portugal ou uma geração muito próxima com o nosso país, neste caso da região Açores.

Hoje no Senado temos a não menos ativa senadora Jessica deLa Cruz, lusoleita, que é uma referência da presença portuguesa em Rhode Island. Oriunda de pais portugueses: pai do Pico, Açores e a mãe oriunda do Funchal, Madeira.

Jessica de la Cruz é “Minority Leader of the Rhode Island Senate”. Republicana, representa o Distrito 23 (Burrillville, Glocester, Smithfield).

Por sua vez, Thomas E. Noret é “House Deputy Majority leader”. Representa o Distrito 25 (Coventry, West Warwick).

A tão badalada superfície física faz-nos lembrar o velho ditado: “os homens não se medem aos palmos, mas pela sua honestidade, ações e atividades profissionais. E no caso político pela sua aproximação ao grupo étnico e neste caso específico valorizar o 25 de Abril na conquista da Liberdade e da Democracia.

Em todo aquele aparato político, de realçar a intervenção do professor José Francisco Costa, que, vivendo o 25 de Abril pessoalmente deu uma imagem da revolução e conquista da Liberdade.

“Alguns anos antes de imigrar para os EUA fui chamado ao serviço militar como oficial de artilharia. Recordo estar de serviço durante a revolução enquanto que a minha encantadora namorada, agora esposa de um casamento de 48 anos, Lourdes, esperava por mim pacientemente no hospital onde trabalhava como enfermeira. Tal como muitos outros, naqueles tempos, éramos jovens, amedrontados. Cépticos no que viria a seguir. Foi-me comunicado por elementos do golpe militar para montar segurança a oficiais superiores e seus



Eduardo Ramos, côsul de Portugal em Providence, com Joe Shekarchi, “Speaker of the House”.



Joseph Shekarchi, “Speaker of the House” na State House em Providence, com Joseph Solomon.



Jessica de La Cruz, senadora lusodescendente no Senado de Rhode Island, quando se dirigia aos presentes na celebração dos 50 anos da Revolução dos Cravos.

subordinados que não se renderam ao ultimato final da revolução: derrubar de longa data o sistema de ditadura fascista.

Rapidamente após o golpe de estado a população veio para a rua celebrar em pacífica parada. Agradeciam-nos a nós militares com comidas, chocolates, cigarros e mesmo vinho e enfeitaram as nossas armas com cravos vermelhos, o símbolo que perdurou do 25 de Abril.

É necessário dar a conhecer que a revolução

marcou o fim da guerra colonial, abominável conflito armado cujo legalidade deixou cicatrizes até aos dias de hoje. No entanto houve muitos períodos de incerteza e testes se a pacífica Revolução dos Cravos proveniente do golpe de estado numa transição de Portugal para a democracia. Embora a minha experiência militar formulou as minhas preocupações de um governo para as pessoas e pelas pessoas e um em que eu acredite, este existe nes-



Aspecto da celebração dos 50 anos da Revolução Portuguesa dos Cravos. Na foto abaixo, Márcia Sousa, Daniel da Ponte e o côsul Eduardo Ramos.



te grande país que adotou tantos, como a mim próprio, estes United States of America. God Bless America! Viva Portugal!”, disse José Francisco Costa.

Entre os convidados destacava-se Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas. Esposa do antigo senador Daniel da Ponte, que foi alvo de atenções constantes por parte de velhos camaradas da vida política na State House em Providence.

Foi vendo o desenrolar de todo o cerimonial e disse ao PT:

“Tudo isto não foi mais do que o poder e reconhecimento da nossa integração. O nosso associativismo é excelente para manter a nossa presença visível nos EUA. Mas a entrada na State House e ouvir o nome de Portugal numa conquista da Liberdade e Democracia nos 50 anos de uma revolução pacífi-

ca veio consolidar a nossa conquista da State House através da continuação da existência dos nossos lusos, na Câmara dos Representantes e no Senado”, concluiu Márcia Sousa da Ponte.



Na foto acima, o senadora Jessica de La Cruz e o deputado Thomas E. Noret com o côsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, que se vê ainda na foto abaixo com Al Nunes e Joseph Shekarchi, “Speaker of the House”.



Nos 25 dos 50 anos do 25 de Abril

Celebração dos 50 anos da Revolução dos Cravos inserida num relevante historial dos 25 anos da Associação dos Veteranos de Lowell

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Era o dia 24 de Abril de 2024. Celebravam-se os 50 anos da revolução do 25 de Abril de 1974 em Portugal.

Um pelotão de orgulhosos ex-combatentes do antigo Ultramar saía da igreja de Santo António onde havia sido celebrada missa em honra dos “heróis” que tomaram.

Passava em frente ao Portuguese American Civic League, virava à esquerda passando em frente ao Portuguese American Center e terminava com o içar da bandeira portuguesa junto ao monumento erguido em nome de quanto deram a vida nas operações de que foram incumbidos.

Após as cerimónias foram servidos aperitivos a todos os presentes.

Jantar de confraternização homenageando os que partiram a título póstumo e os presentes ouvindo o seu nome no Portuguese American Center

Eram 6:00 de 27 de Abril. O salão do Portuguese American Center estava cuidadosamente decorado e com um mesa de aperitivos que dava para jantar.

De realçar a presença



Dimas Espínola, Paulo Godinho e sargento José Leal junto ao grupo da Associação de Veteranos de Lowell durante as celebrações do cinquentenário da Revolução Portuguesa do 25 de Abril.



Associação de Veteranos de Lowell com o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, Daniel Rourke, mayor de Lowell e o padre Luís Lopes e Rita Mercier, conselheira municipal de Lowell.



Dimas Espínola, que foi mestre de cerimónias, com Paulo Godinho, um dos organizadores do evento. Na foto abaixo, o monumento da Associação de Veteranos de Lowell.



Paulo Godinho e Gregório Rosa.



O padre Luís Lopes dirigindo-se aos presentes no P.A. Center em Lowell.

do todas as organizações portuguesas de Lowell, as mesmas que colaboraram com Dimas Espínola na construção do monumento.

Paulo Godinho é um veterano que prima pelo seu entusiasmo e qualidade no que organiza e con-

(Continua na página seguinte)

PORTUGUESE AMERICAN CENTER

59 Charles Street, Lowell, MA - Tel. 978-454-1725



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso do evento que assinalou o 50º aniversário da Revolução dos Cravos em Portugal!

- Júlio Santos, presidente do PAC



Celebrações dos 50 anos da Revolução dos Cravos em Lowell

(Continuação da página anterior)

cretiza a alto nível. O jantar comemorativo dos 50 anos do 25 de abril e homenagem aos 25 anos da Associação dos Veteranos de Lowell foi disso um exemplo a merecer os melhores elogios.

E para embelezar o ramo convidou para mestre de cerimónias Dimas Espínola, responsável pela construção do monumento aos Heróis da guerra do Ultramar.

Celebrações inseridas nos 25 anos da Associação dos Veteranos de Lowell, com missa em memória dos que tombaram nas guerras do Ultramar celebrada nos 123 anos da igreja de Santo António, hoje sob a administração do jovem padre Luís Lopes, concluindo num majestoso convívio que primou pela organização e gastronomia servida, no Portuguese American Center, a celebrar 70 anos de existência. Mas havia mais: “Grândola Vila Morena” foi interpretada pela Banda do Espírito Santo, a celebrar 54 anos de vida. E aqui teve a fundação do saudoso José Valadão, o homem que fundou o carnaval terceirense nos EUA.

Daniel Rourke, mayor



Nas fotos acima e abaixo momentos da atuação da Banda do Espírito Santo de Lowell.



de Lowell, sublinhando as suas relações com a comunidade portuguesa não se intimidou a referir: “As iniciativas da comunidade portuguesa são

relevantes e um grande contributo para projetar o bom nome de Lowell”.

Daniel Rourke estava acompanhado por Rita Mercier, antiga mayor e hoje fazendo parte do conselho municipal.

Por sua vez, Tiago Araújo, côsul de Portugal em Boston, confirmou a sua posição junto da comunidade e destacou o poder da iniciativa.

“Durante estes últimos dias tenho participado nas mais diversas manifestações em celebração da Revolução do 25 de



Adriano Santos, Tony Borges e Énio Rebolo.

(Continua na página seguinte)



Daniel Rourke, mayor de Lowell e o côsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, ladeiam Paulo Godinho.



Gregório Rosa, Dimas Espínola, sargento José Leal e Paulo Godinho. Na foto abaixo, membros da Sociedade do Espírito Santo de Lowell.



VETERANOS PORTUGUESES

Fundado a 25 de Abril de 1999

P.O. Box 8368, Lowell, MA 01853 — Tel. (978) 454-9887 — Fax (978) 452-6073

COORDENADORES
Dimas M. Espínola
(Biscoitos, Terceira)
Carlos A. Andrade (Ponta
Delgada, S. Miguel)

Jerónimo Araújo Lopes, Terceira
João B. Maia, Madeira
Manuel Cunha, Graciosa
Francisco Brum, S. Miguel
José Ferreira, S. Miguel
Joseph Vieira, Flores
Luís C. da Silva, Graciosa
Artur Bettencourt, Graciosa
António Calheta, S. Miguel
António Mendes, Madeira
Magno Silva, Graciosa
Dimas Amarante, Terceira
Manuel C. Silva, Graciosa
João Nascimento, Madeira
Carlos A. DeSavendra, Lisboa
António E. Gomes, Terceira

José S. Silva, Graciosa
José Luís Gaspar, Madeira
Firmilindo Picasso, Graciosa
Alexandrino Medina, Graciosa
José M. Camacho, Graciosa
Juvenal Quadros, Graciosa
Isalino Borba, S. Jorge
José Espínola, Graciosa
José E. Costa Pereira, Faial
José V. Couto DeSousa, Terceira
José Pais, Póvoa da Rainha
Paulo Godinho, Terceira
António Silva, Graciosa
Manuel Anjos, Graciosa
Manuel S. Pais, Graciosa
José Pereira Leal, Faial

Joseph N. DeFreitas, Madeira
Osvaldo Espínola, Graciosa
Hidalberto Mendonça, Graciosa
José Sequeira, Terceira
John A. Santos, Terceira
Mário Reis, Graciosa
Mário Pereira, S. Miguel
Serafim P. Bettencourt, Graciosa
Florentino DeVasconcelos, Graciosa
Agostinho B. Ormonde, Terceira
Manuel Silva, Graciosa
Laurindo A. Nogueira, Póvoa da Rainha
Gregório Rosa, Madeira
Serafim M. DosSantos, Terceira
Abel Pinto, Santo Tirso
António DeSousa, Madeira

João Veiga, Graciosa
Manuel V. Melo, Graciosa
Felícissimo Silva, Graciosa
Libório Bettencourt, Graciosa
Paulo Correia, Graciosa
Manuel V. Correia, S. Jorge
João Espínola, Graciosa
João Silveira, S. Jorge
João Luís Ramos, S. Jorge
Manuel Câmara, Terceira
Agostinho Picasso, Graciosa
Heliodoro S. Bettencourt, Graciosa
Eduardo DaSilva, Graciosa
José J. Câmara, S. Jorge
Fernando Mendonça, Terceira



Comunidade portuguesa de Lowell celebrou o cinquentenário da Revolução do 25 de Abril de 1974

(Continuação da página anterior)

Abril. Muitas vezes as revoluções são capazes de derubar e não implantar democracias, tal como aconteceu em Portugal. E que acabou por ser um exemplo para o mundo. Tenho 50 anos, precisamente a idade da revolução e como tal não posso adiantar pormenores pessoais, como muitos de vós aqui presentes, alguns dos quais viveram pessoalmente a evolução dos acontecimentos. Posso acrescentar ter tido grande impacto na minha, tal com nas vossas famílias. Estas celebrações anuais aqui da Associação dos Veteranos de Lowell, este ano com mais impacto face à efeméride que se ultrapassa, serve para dar uma imagem aos filhos e netos que foi através dos vossos sacrifícios que se conseguiu a liberdade”, sublinhou Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston.



A mesa de diretores e membros da Portuguese American Civic League, outra popular coletividade portuguesa de Lowell, que se associou à festa comemorativa dos 50 anos da Revolução Portuguesa do 25 de Abril de 1974 e que teve grande aderência de público numa demonstração de gesto patriótico a celebrar uma data marcante da história contemporânea portuguesa.



O bispo auxiliar da Diocese de Boston, Cristiano Borges dirigindo-se aos presentes na festa comemorativa dos 50 anos da Revolução dos Cravos em Portugal.



Nas fotos acima e abaixo dois músicos da Banda do Espírito Santo de Lowell.



FEAST IN HONOR OF SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

FRIDAY, MAY 3

6PM MASS

7PM FOOD AND MUSIC (CANTORIAS)

SATURDAY, MAY 4

5 PM: MOVING OF THE STATUE AND PROCESSION, FOLLOWED BY MASS

7PM FOOD, MUSIC AND DANCING WITH ARLINDO ANDRADE

SUNDAY, MAY 5

11:30 AM: MASS WITH PREACHING BY BISHOP CRISTIANO BARBOSA.

3PM: PROCESSION, FOLLOWED BY BENEDICTION.

7PM FOOD, MUSIC AND DANCING WITH JORGE FERREIRA

SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO

6 PM: MISSA

7PM COMIDA E NOITE DE CANTORIAS

SÁBADO, 4 DE MAIO

5 PM: MUDANÇA DA IMAGEM E PROCISSÃO, SEGUIDA PELA MISSA

7PM: ARRAIAL E MÚSICA DE ARLINDO ANDRADE

DOMINGO, 5 DE MAIO

11:30 AM: MISSA COM PREGAÇÃO DO BISPO CRISTIANO BARBOSA

3PM: PROCISSÃO SEGUIDA PELA BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO.

7PM COMIDA, MÚSICA E ARRAIAL COM MÚSICA DE JORGE FERREIRA



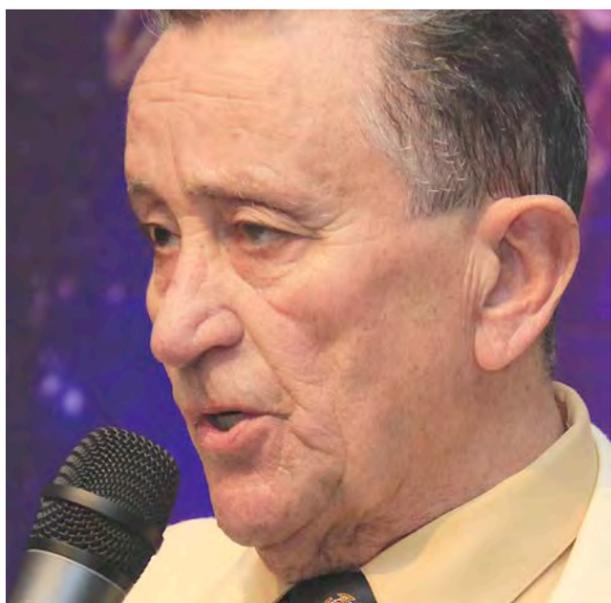
May 3, 4, 5

400 CARDINAL MEDEIROS AVE, CAMBRIDGE MA.

25 de Abril em Lowell



Junto ao bolo comemorativo dos 50 anos da Revolução dos Cravos. Na foto abaixo, Jorge Coelho.



SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2023/2024 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Orlando Azevedo Peabody

Edgar Azevedo - Lowell



Luís Azevedo - Peabody

Idalina Azevedo - Peabody

Saudamos a comunidade pela forma como celebrou o 50º aniversário da Revolução Portuguesa do 25 de Abril!



PEABODY
(978) 532-5435

LOWELL
(978) 934-9262

Os 50 anos da Revolução dos Cravos celebrados em Lowell



Dimas Espínola, Paulo Godinho e sargento José Leal com o grupo que constitui a Associação de Veteranos de Lowell durante a festa comemorativa dos 50 anos da Revolução Portuguesa do 25 de Abril de 1974. Na foto à direita, Paulo Godinho dirigindo-se aos presentes.



25 DE ABRIL NA UMASS LOWELL - Os 50 anos da Revolução Portuguesa do 25 de Abril de 1974 foram assinalados com conferências na Universidade de Massachusetts em Lowell. Na foto, Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies desta universidade, com João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo e palestrantes.

Um gostinho de Portugal em Los Angeles e San Francisco

De 22 a 28 de abril teve lugar em restaurantes portugueses em Los Angeles e área da Baía de San Francisco a Portuguese Restaurant Week promovida pela AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e pelo Consulado Geral de Portugal em San Francisco.

Os restaurantes Natas Pastries, Barra Santos e Nuno's Bistro, entre Los Angeles e Riverside, tiveram menus e preços especiais.

O Natas Pastries, 13317 Ventura Blvd., Sherman Oaks, é o restaurante português mais antigo de Los Angeles, abriu a 10 de junho de 2005 e tornou-se famoso precisamente pelos seus pastéis de nata, embora tenha um menu de refeições completo e que inclui especialidades como sopa de pedra, caldeirada e bacalhau à Brás.

Para a Portugal Restaurant Week, a proprietária do espaço, Fátima Marques, criou um menu de três pratos por 49 dólares. As opções incluíam caldo verde, bacalhau com natas, guisado, feijoadas e pastel de nata.

O outro restaurante de Los Angeles que participou foi o Barra Santos, com um menu de três pratos por 45 dólares, incluindo sardinha assada, pastéis de bacalhau, salada de ervilha e bifês.

“Estamos entusiasmados por fazer parte da Portuguese Restaurant Week”, disse à Lusa o proprietário Michael Santos. “É importante para nós mostrar alguns dos incríveis alimentos, vinhos e cultura do nosso país.”

O Barra Santos abriu em 2023 no 1215 Cypress Park com um menu que inclui linguíça, presunto, queijos, bacalhau e salada de grão de bico.

No Nuno's Bistro, 2440 W Arrow Ave., que em 2021 foi considerado o melhor restaurante de cozinha europeia pela revista Inland Empire, o proprietário Joey Nuno Medeiros criou também um menu especial por 65 dólares. Além dos pastéis de bacalhau e do frango com piri piri, permanentes no cardápio, os consumidores saborearam

também o caldo verde e o pudim da avó.

Mais a norte, os restaurantes aderentes foram Petiscos Downtown e Petiscos Little Portugal (San Jose), La Salette e Tasca Tasca (Sonoma), e Uma Casa (San Francisco).

Petiscos Downtown, 395 1st St., San Jose, é propriedade do casal David Costa e Jessica Carreira. Jessica é filha de Carlos e Fernanda Carreira, importadores de vinhos. Nascida em San Jose, em 1993, Jessica graduou em pastelaria pela famosa Cordon Bleu em 2012 e foi estagiária para Portugal, conhecendo David no restaurante onde trabalhou. Casaram e fixaram-se em San Jose, onde abriram o restaurante Adega, 1614 Alum Ave., na área de San Jose conhecida como Little Portugal. Adega começou por ser café, depois converteu-se em pastelaria servindo pastéis de nata e malassadas, e finalmente tornou-se restaurante e viria a ser premiado com uma estrela Michelin. Apesar da qualidade, as coisas não correram pelo melhor devido à pandemia de covid-18, o Adega fechou em março de 2020. Mas entretanto, David e Jessica abriram Petiscos Downtown, servindo petiscos tradicionais portugueses como morcela frita, orelha de porco e outras apaladadas especialidades. O Petiscos Downtown parece ter corrido bem e David e Jessica decidiram reabrir o Adega em maio de 2021 e passar a chamar-lhe Petiscos Little Portugal.

Quanto aos outros restaurantes participantes na Portuguese Week na Califórnia, o La Salette, 452 1st E e o Tasca Tasca, 122 W Napa St., ambos em Sonoma, são propriedade de Manuel Azevedo, um chef da moderna cozinha portuguesa, mas que serve, por exemplo, açorda de trigo e alcatra. Por último temos Uma Casa, 1550 Church St., San Francisco, propriedade do chef Telmo Faria e de Jessi Graham abriu em 2017 e tem a particularidade de promover noites de fado com artistas residentes na Califórnia.



25 DE ABRIL NA HARVARD UNIVERSITY - O cinquentenário da Revolução dos Cravos em Portugal foi também assinalado com conferências na Harvard University em Cambridge. Na foto, o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo com António Costa Pinto, professor no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Daniel Zibblatt, diretor do Centro de Estudos Europeus da Harvard University, Elaine Papoulías, diretora executiva do Centro de Estudos Europeus da Harvard University e Daniela Melo, professora da Boston University e individualidades que proferiam palestras sobre o evento.



Jantar comemorativo do 50º aniversário da Revolução dos Cravos em Cambridge

Organizado pelo Consulado de Portugal em Boston, realizou-se no passado dia 26 de abril no Centro Cultural Banda de Santo António em Cambridge um jantar comemorativo do 50º aniversário da Revolução Portuguesa do 25 de Abril, que contou com vários convivas que se associaram a esta celebração histórica. Na foto, o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, com João Correia, ativo elemento da comunidade portuguesa daquela região e ligado à Banda de Santo António de Cambridge.

“Poesia: Uma Celebração da Poesia, Cultura e Poetas de Fall River” conheceu a primeira edição

• Reportagem: **Francisco Resendes**

Realizou-se no passado sábado, 27 de abril, o primeiro evento anual ‘Poesia: Uma Celebração da Poesia, Cultura e Poetas de Fall River’.

O programa teve início pelas 10h00 nas Portas da Cidade, no Ponta Delgada Boulevard e com intervenções da professora Odete Amarelo e do professor Carlos Almeida, diretor do LusoCentro, debatendo o significado da relação de cidades irmãs (Fall River e Ponta Delgada) e a diáspora portuguesa.

Paul Coogan, mayor de Fall River, marcou presença, regozijando-se com esta iniciativa.

Os participantes do evento seguiram depois para o monumento ao poeta João Teixeira de Medeiros no Parque Estadual do Património.

Nascido em 1901, em Fall River, Teixeira de Medeiros mudou-se aos nove anos com a família para a Pedreira do Nordeste, em São Miguel, Açores. Em 1930, voltou para Fall River, onde faleceu em 1995, deixando dois livros de poesia: “Do Tempo e de Mim” e “Ilha em Terra”.

O professor Onésimo T. Almeida da Brown University falou sobre a sua inspiração para reunir a comunidade de Fall River para financiar o monumento, que foi instalado em 2001, seguindo-se leitura de poemas do saudoso João Teixeira de Medeiros.

O programa culminou com uma leitura bilingue de poesia de poetas portugueses no Centro de Visitantes do Heritage Park.

O poeta luso-americano Scott Edward Anderson, natural de Providence que agora divide o seu tempo entre Massachusetts e São Miguel, nos Açores, abriu a sessão em que foram lidas obras de Luís Vaz de Camões, Sophia de Mello Breyner Andresen e outros poetas.

A sessão incluiu ainda a leitura dos poemas premiados no Concurso de Poesia realizado entre alunos de Fall River, do sexto ao décimo segundo ano.

A animação esteve a cargo de João Silva, que tocou alguns temas do cancionário tradicional açoriano.

‘Poesia: Uma Celebração da Poesia, Cultura e Poetas de Fall River Portuguesas’ teve o patrocínio do Departamento de Conservação e Recreação de Massachusetts, LusoCentro do Bristol Community College, Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University, Fall River Cultural Council e do Massachusetts Cultural Council.

A professora Odete Amarelo, professora e educadora no Bristol Community College em Fall River, e grande apoiante desta iniciativa que surgiu através do “Viva Fall River”, tendo Pat Rego como responsável, - que irá ter realização anual - não escondeu o entusiasmo e satisfação.

“A ideia surgiu através do projeto Viva Fall River, com Pat Rego na liderança, que me contactou três meses antes apresentando a ideia tendo por palco as Portas da Cidade, ao que eu achei uma excelente e logo ali pusemos mãos à obra e pus-me em contacto com algumas entidades do mundo académico, nomeadamente o professor Onésimo T. Almeida e tivemos ainda a colaboração de jovens estudantes que escreveram poemas sobre Fall River, que foram 107 a escrever poemas lindíssimos e super simbó-



Paul Coogan, mayor de Fall River, com a professora Odete Amarelo no Parque das Portas da Cidade.



O escritor Scott Edward Anderson quando recitava um poema junto ao monumento a João Teixeira de Medeiros.

licos”, referiu Odete Amarelo, que adianta:

“Já temos preparado o programa deste evento para abril de 2025 com muitas outras ideias e levar até junto das pessoas esta iniciativa, uma vez que poesia é para todos e não se cinge apenas ao circuito académico”.

Já junto ao monumento erigido em 2001 a João Teixeira de Medeiros - oferecido ao município de Fall River pela Câmara Municipal do Nordeste em homenagem ao poeta - Onésimo T. Almeida, escritor e professor da Brown University em Providence, falou sobre a obra e diversos aspetos da vivência do poeta nascido em Fall River e com raízes no concelho do Nordeste (Pedreira, onde viveu durante muito tempo).

“João Teixeira de Medeiros veio para os EUA aos 29 anos de idade fixando residência em Fall River tendo falecido aos 94 anos de idade em 1995... A primeira vez que ouvi falar de Medeiros foi em 1966, numa edição do jornal Açores, da ilha de S. Miguel, li um poema de sua autoria e mais tarde, já nos EUA, no



Carlos Almeida, diretor do LusoCentro do BCC e Irene Amaral, diretora da biblioteca Casa da Saudade, de New Bedford, recitaram poemas.



O professor José Francisco Costa quando recitava um poema junto ao monumento de João Teixeira de Medeiros no Heritage State Park em Fall River.

final da década de 70 já aqui nos EUA, tive oportunidade de conhecer Medeiros e foi quando fiquei a conhecer alguns dos seus poemas, alguns dos quais já publicados no Portuguese Times, e de excelente qualidade literária, ao nível dos melhores poetas portugueses”, refere Onésimo, que foi responsável pela publicação do primeiro livro de João Teixeira de Medeiros, “Do Tempo e de Mim”.

OTA recordou ainda o momento em que foi erigido o monumento ao saudoso poeta:

“Depois de várias sugestões a locais na cidade onde deveria ser erigido o monumento, achei que o Heritage State Park seria o local ideal para prestar a merecida homenagem ao poeta: idealizei o formato do monumento e selecionei o poema”, recorda o professor da Brown University, que sublinhou o apoio de diversas organizações portuguesas, estabelecimentos e instituições comerciais da região para a concretização do monumento erigido a João Teixeira de Medeiros.

E assim foi. O monumento foi inaugurado perante cerca de 150 pessoas, com a presença do então mayor da cidade, Edward Lambert e de outras individualidades de todos os quadrantes sociais.

De referir que alguns dos poemas recitados no evento poderão ser lidos na edição online e no Facebook do Portuguese Times.

Homenagem aos mortos do trágico Exercício Tiger

O Conselho Consultivo dos Veteranos de New Bedford promoveu no passado domingo, 28 de abril, uma homenagem aos 749 marinheiros e soldados dos Estados Unidos que perderam a vida no devastador Exercício Tiger de 28 de abril de 1944 durante a Segunda Guerra Mundial, entre os quais Louis Souza, Vincent Ricciardi e William O’Connor, que eram de New Bedford.

A cerimónia teve lugar no Fort Taber Park e marcou o 80º aniversário do Exercício Tiger, um dos ensaios para o Dia D, o desembarque Aliado nas praias da Normandia.

O Exercício Tiger foi um dos maiores fiascos dos Aliados durante a Segunda Guerra Mundial. O comandante aliado, general Eisenhower, futuro presidente dos Estados Unidos, determinou que o ensaio da invasão fosse precedido de um bombardeamento real das marinhas britânica e americana no dia 27 de abril, mas problemas vários atrasaram uma hora o início das operações. Só que várias lanchas de desembarque tipo LST (Landing Ship, Tank) não foram avisadas do atraso, prosseguiram rumo

à praia e quando os seus homens desembarcaram foram apanhados pelo fogo da artilharia aliada, que matou mais de 400 soldados. Mas o pior ainda estava por vir. No dia 28 de abril, oito lanchas de barcos de desembarque rumavam rumo a uma praia inglesa para treinar o desembarque, mas o destróier que as devia escoltar voltou ao porto devido a problemas mecânicos e as lanchas desprotegidas foram atacadas por cinco Schnellboots, rápidos barcos de combate da marinha alemã, e morreram mais 349 soldados aliados. Tudo que tinha que dar errado deu errado. Um fiasco destes pouco tempo antes do Dia D seria terrível para a moral das tropas e da população. Todos os envolvidos foram obrigados a jurar silêncio. Mais que uma conspiração de silêncio, a Exercício Tiger converteu-se numa manobra de esquecimento dos comandos britânico e americano. Apesar do mau ensaio, o Dia D, 6 de junho de 1944, foi um sucesso e foi o começo da libertação da Europa Ocidental da Alemanha Nazi. Os alemães sofreram cerca de 10.000 baixas e os aliados 4.414.

Family Fest volta a New Bedford com diversão para toda a família

Prepare-se para um dia de diversão para toda a família no Family Fest anual, agendado para sábado, 18 de maio, das 10h às 13h, no Andrea McCoy Recreation Center, em New Bedford. Apresentado pela PACE Child Care Works, Greater New Bedford Youth Alliance, New Bedford Birth to 3rd Partnership e New Bedford Parks, Recreation & Beaches, o Family Fest é gratuito e tem diversas atividades para todas as idades e interesses.

Os destaques incluem: Zoo2You, a vida selvagem com a equipa do Buttonwood Park Zoo: Family Yoga com sessões de yoga bilíngues para toda a família e Eric Carle Storywalk, as histórias de Eric Carle em vários idiomas.

Além destas atividades, os participantes podem explorar uma feira de recursos com mais de 30 organizações, incluindo Mass Audubon, Community Boating Center, Little People’s College, Zeiterion Performing Arts Center, Discovery Language Academy e muito mais.

Mas isso não é tudo. O Family Fest oferece uma infinidade de atividades gratuitas e há prémios incríveis, incluindo cestas de presentes, jogos, vales-presente e passes.

Raimundo pede mobilização no 1.º de Maio para mostrar que Governo “não tem mãos livres”

O secretário-geral comunista, Paulo Raimundo, apelou, dia 28, à mobilização no 1.º de Maio para mostrar ao Governo que “não tem mãos livres” e considerou que a proposta fiscal do PCP é a melhor para os trabalhadores.

Num almoço comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril no Seixal, distrito de Setúbal, Paulo Raimundo enalteceu a “poderosa afirmação de vigor” das manifestações populares da Revolução dos Cravos e fez um grande apelo à mobilização na concentração do 1.º de Maio.

“O 1º de maio dará esse sinal claro de que o capital, os grupos económicos e Governo não têm as mãos livres para aplicar o seu projeto. Querem, desejavam, gostariam de fazer o que querem, mas os trabalhadores e o povo e a juventude não lhes vão dar essa possibilidade”, defendeu.

Na opinião do líder comunista, “em poucos dias confirmou-se a análise” que o PCP fez em relação ao Governo e ao seu programa, criticando os sinais que têm sido dados em relação aos salários, à habitação ou ao SNS.

“Carga fiscal para ali, carga fiscal para aqui, mas depois, tudo espremido, a única coisa que têm em mente é a descida do IRC para as grandes empresas e descida da derrama para as grandes empresas”, criticou.

Sobre a polémica em torno do alívio fiscal, Paulo Raimundo apontou a “operação extraordinária de comparações entre o projeto do Governo e o projeto do PS”, assumindo que eles não são de iguais apesar de resultarem dos “dois problemas principais”, ou seja, estarem agarrados ao “colete-de-forças de Bruxelas” e passarem “ao lado de pôr a pagar mais aqueles que podem”.

“O nosso projeto foi aprovado [na generalidade]. Está aberta uma possibilidade para fazer um caminho de justiça fiscal. Pois fica aqui o desafio: aqueles que andam a fazer as parangonas, a comparar o projeto do Governo com o projeto do PS, fica o desafio para compararem esses dois projetos com o nosso projeto e vão ver qual é aquele que beneficia mais quem trabalha e quem trabalhou uma vida inteira”, desafiou.

Considerando que o projeto de lei do PCP é o que “dá resposta à justiça fiscal”, o líder comunista pediu que se mostre aos portugueses que é a iniciativa dos comunistas a que “a mais beneficia” os trabalhadores, estando aberta a possibilidade de ser aprovado uma vez que seguiu para a especialidade.

Paulo Raimundo aproveitou o discurso para fazer um aparte sobre a “emocionante iniciativa” que tinha havido na véspera na inauguração do Museu Nacional da Resistência e da Liberdade, em Peniche.

“Aqui, neste almoço, neste partido, estão aqueles que amam a liberdade, que amam a democracia, que deram a sua vida pela liberdade e pela democracia. Aqui estão aqueles que conhecem o cantos de Angra do Heroísmo, do Tarrafal, de Peniche, de Caxias, de Aljube, da PIDE no Porto, de todas e cada uma das prisões fascistas. Aqui mora a liberdade, aqui mora a democracia, aqui está quem combateu a ditadura. Não nos venham dar lições de liberdade, de luta pela liberdade”, disse.

Vinho verde promovido em Los Angeles, Miami, Washington e Boston

Treze produtores da Região Demarcada dos Vinhos Verdes promoveram, entre 18 e 30 de abril, várias castas em Los Angeles, Miami, Washington e Boston, nos Estados Unidos, revelou a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV).

A ação de divulgação integrou as comemorações dos 50 anos do 25 de abril na Embaixada de Portugal, em Washington, refere o comunicado da comissão.

A promoção incluiu provas comentadas e seminários em Los Angeles, Miami, Washington e Boston, reforçando a presença da região num dos principais mercados de exportação - que representa atualmente uma quota anual superior a seis milhões de litros e a registar um crescimento na ordem dos 3% em valor.

Citado pelo comunicado, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, salienta a importância da “masterclass da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes”, uma participação, assinalou, que permite “prosseguir, com especial distinção, a divulgação do melhor que Portugal produz”.

A presidente da CVRVV, Dora Simões, também citada pelo comunicado, destacou que “o mercado dos Estados Unidos é prioritário para a Região dos Vinhos Verdes”, pelo que o “plano de promoção é ambicioso neste mercado, que representa vendas anuais superiores a 19 milhões de euros, continuando a registar um crescimento acentuado, assim como uma afirmação crescente junto da crítica internacional”.

25 de Abril/Presidente da República

Marcelo Rebelo de Sousa agradece a Macron e Biden pelas “calorosas mensagens”

O chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, agradeceu aos presidentes de França, Emmanuel Macron, e dos Estados Unidos, Joe Biden, pelas “calorosas mensagens” em que assinalaram os 50 anos do 25 de Abril.

Esta informação consta de uma nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet.

“O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa agradeceu ao Presidente Emmanuel Macron e ao Presidente Joe Biden pelas calorosas mensagens nas quais assinalaram o cinquentenário da Revolução do 25 de abril”, lê-se na nota.

Segundo a mesma nota, “os chefes de Estado da República Francesa e dos Estados Unidos da América felicitaram Portugal e, em particular, a extensa diáspora portuguesa que reside nos seus países, por este marco essencial para a democracia na Europa e também no mundo, prestando ainda homenagem aos principais protagonistas da Revolução dos Cravos”.

Na véspera do 25 de Abril, o Presidente francês, Emmanuel Macron, divulgou um vídeo a assinalar os 50 anos da Revolução dos Cravos. “Gostaria de associar-me aos nossos amigos em Portugal, aos portugueses em França e a todos os nossos compatriotas de origem portuguesa para celebrar este aniversário, tão importante para a democracia na Europa”, disse o chefe de Estado francês.

O Presidente francês referiu que “o 25 de Abril de 1974 marcou o fim da mais antiga ditadura da Europa ocidental” e elogiou os jovens capitães de Abril: “Nem trinta anos tinham e já eram heróis. A Europa de hoje deve muito à sua coragem”.

Macron mencionou que a canção “Grândola, Vila Morena”, de Zeca Afonso, foi gravada em França, em 1971, e recordou também Mário Soares, Álvaro Cunhal e Emídio Guerreiro, que estiveram exilados em França.

Luís Montenegro diz que haverá mais fiscalização e menos carga burocrática

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, sublinhou, domingo, a aposta do Governo no combate a burocracia, defendendo que é necessário agilizar processos para decidir mais rapidamente.

“Vamos ter de confiar mais uns nos outros e temos também de responsabilizar mais quando se confia (...). Tem de se fiscalizar e tem de se castigar fortemente quem não é merecedor da confiança. É esse o princípio e é assim que nós vamos implementar nos próximos tempos”, referiu.

Segundo o primeiro-ministro, a burocracia em Portugal “cresceu enorme inexplicavelmente” em Portugal nos últimos anos.

“Na era do digital, nós conseguimos tornar as coisas

Terminou a sua mensagem exclamando, em português: “25 de Abril, sempre! Viva Portugal, obrigado a Portugal”.

O Presidente dos Estados Unidos da América, Joe Biden, enviou uma carta a Marcelo Rebelo de Sousa, congratulando-o e ao povo português pelo “espírito corajoso” com que se fez a Revolução dos Cravos há 50 anos, que representou “o triunfo sobre o autoritarismo”. “Este marco sublinha o duradouro compromisso de liberdade e democracia partilhado pelos nossos países”, escreveu Joe Biden.

Nessa carta, divulgada pela Casa Branca, o Presidente norte-americano realçou que Portugal foi dos primeiros países a reconhecer os Estados Unidos da América e lembrou que a assinatura da Declaração de Independência foi brindada com vinho da Madeira. “Os fortes e duradouros laços transatlânticos entre os nossos países, incluindo a ligação na NATO, enquanto aliados, formam uma base de valores partilhados e de mútuo respeito que só é fortalecida pelos 233 anos de relações diplomáticas”, considerou.

“Juntos, encarámos desafios e forjámos uma parceria resiliente que continua a florescer no século XXI”, escreveu o Presidente norte-americano.

Joe Biden enalteceu a diáspora portuguesa nos EUA pelo seu “papel fundamental na formação da cultura e economia através da língua, música, cozinha e empreendedorismo”. “Enquanto celebramos os 50 anos do regresso de Portugal à democracia, estamos ansiosos por um futuro marcado por laços ainda mais fortes e contínua colaboração baseada nos nossos valores comuns e compromisso partilhado com os princípios democráticos”, acrescentou Joe Biden.

Embaixador António Leão Rocha

Portugueses contribuem discretamente para o desenvolvimento do Canadá

O embaixador de Portugal no Canadá, António Leão Rocha, considerou que os portugueses têm contribuído para o desenvolvimento daquele país, embora muitas vezes “demasiado discreta”, não se percebendo “a força e o impacto que têm” na sociedade canadiana.

“Às vezes, somos um pouco discretos demais e às vezes na sociedade canadiana em geral não se percebe a força que tem e o impacto que tem. Tenho vindo a observar, temos portugueses proeminentes em todos os tipos de profissões, de atividades, desde a política, artistas, cultura, economia, juristas, juizes, dois altos cargos no Banco do Canadá”, afirmou o diplomata.

O embaixador falava, dia 26, na sua residência oficial, em Otava, numa cerimónia de entrega da Comenda da Ordem de Camões a Elder Marques, ex-chefe conselheiro do primeiro-ministro do Canadá Justin Trudeau, em que foi também assinalado o cinquentenário do 25 de Abril de 1974. “A nossa comunidade tem quase 500 mil pessoas, é uma comunidade importante no contexto do Canadá. Quando o Presidente da República de Portugal visitou o Canadá, em setembro de 2023, o primeiro-ministro Justin Trudeau reconheceu várias vezes a importância do significado e da integração da comunidade portuguesa no Canadá e do contributo que dá”, enalteceu.

No entanto, António Manuel Leão Rocha também reconheceu que às vezes “é bom que as comunidades se-

jam menos discretas e mais exuberantes”, aquela que é a forma de ser dos luso-canadianos.

O advogado Elder Marques, antigo chefe conselheiro do primeiro-ministro Justin Trudeau, foi agraciado com a Comenda da Ordem de Camões. “Ao nível pessoal é uma honra e agradeço, noutra lado faz-me pensar na comunidade luso-canadiana e no papel importante que essa comunidade desempenha no Canadá, na vida nacional do Canadá, na construção do país, nem sempre tem o reconhecimento merecido fora do Canadá, que penso que merece”, declarou à Lusa.

Apesar de os seus pais terem chegado ao Canadá antes do dia 25 de Abril de 1974, para começarem uma nova vida “educaram os filhos para terem orgulho na cultura e ligação com Portugal”, disse.

Elder Marques desempenhou, entre 2015 e 2020, vários cargos de relevo no Governo canadiano, desde o gabinete do primeiro-ministro, passando pelos ministérios das finanças e da inovação. “A política é difícil, é um sacrifício familiar, nestes dias foi um ambiente muito complicado, com ataques por vezes pessoais, mas a oportunidade de participar na vida política do Canadá é única e importante, tive muita sorte de ter essa oportunidade”, reconheceu.

Segundo o recenseamento de 2021, residem no Canadá cerca de 450 mil pessoas de origem portuguesa.

Açores vão ter em conta parecer de júri e SATA na privatização da Azores Airlines

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas declarou, dia 26, que o Governo Regional vai ter “sempre em conta” o parecer do júri e a opinião do conselho de administração da SATA no processo de privatização da Azores Airlines”.

De acordo com uma informação da Antena 1 Açores, o conselho de administração do grupo SATA, que se encontra demissionário, já enviou o seu parecer sobre o processo de privatização da Azores Airlines ao Governo Regional, manifestando “reservas sobre o consórcio NewTour MS Aviation e sobre as limitações do concorrente”.

“É uma questão de ‘timing’, do Governo Regional analisar o relatório [da SATA] e com certeza que se terá uma resposta no sentido positivo ou negativo. Mas convenhamos: temos sempre em conta as questões colocadas pelo júri e a opinião do conselho de administração”, afirmou Berta Cabral aos jornalistas no aeroporto de Ponta Delgada.

O júri do concurso, liderado pelo economista Augusto Mateus, manteve a decisão de aceitar apenas um concorrente no relatório final, mas admitiu reservas quanto à capacidade do consórcio Newtour MS Aviation em assegurar a viabilidade da companhia.

A titular da pasta da Mobilidade salvaguardou que “o Conselho do Governo é que decidirá e será a breve trecho”.

Berta Cabral esteve no aeroporto de Ponta Delgada para receber o voo inaugural da operadora aérea Smartwings, de Praga para os Açores, tendo referido que aquela companhia vai assegurar duas ligações semanais, durante aquele que classificou como período da operação “bastante alongado”, uma vez que só termina em novembro.

“Estamos a falar de mais de 50 rotações com 10 mil passageiros na ida e mais de 10 mil no regresso. É uma operação muito importante que já vem acrescentar o elevado nível de conectividade dos Açores ao exterior, principalmente à Europa e à América do Norte”, apontou Berta Cabral.

A governante referiu que haverá “quase uma dezena e meia de companhias aéreas a operar para os Açores, na época alta, com voos regulares, ligando a região a 26 destinos nacionais e internacionais”.

A responsável política salvaguardou que o mercado do Leste europeu está a crescer bastante, fruto da instabilidade política”, o que leva a “procurar mercados seguros neste lado da Europa”, pelo que os Açores estão com “grandes crescimentos neste mercado”.

Questionado sobre as perspetivas para o turismo nos Açores face à proximidade do verão, mesmo com a retirada parcial de rotas por parte da ‘low cost’ Ryanair, Berta Cabral declarou que a operadora “tem uma operação idêntica à que tinha no inverno passado”.

“Quando terminou o inverno, nós já tínhamos mais passageiros territoriais do que aquele que tínhamos no verão anterior, mesmo com a Ryanair, o que significa que as outras companhias absorveram o tráfego da operadora ‘low cost’ e ainda cresceram”, disse a secretária regional.

Marinha resgatou mulher a bordo de navio ao largo dos Açores

A Marinha resgatou uma mulher, com 70 anos, de nacionalidade britânica, que estava a bordo do navio “Oasis of the Seas”, com bandeira das Bahamas, que se encontrava a navegar a cerca de 486 milhas náuticas (o equivalente a 900 quilómetros) a oeste de São Miguel. A Marinha explicou que a passageira “apresentava um quadro clínico de apendicite aguda e a necessitar de cuidados médicos hospitalares urgentes”. O desembarque foi efetuado no porto da Horta, no Faial, dia 28 de abril, através de uma embarcação do próprio navio.

Sismo sentido na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 1,9 na escala de Richter foi sentido, dia 26, na ilha Terceira. O abalo foi sentido às 19:01 locais e teve epicentro a cerca de 0,5 quilómetros a sudeste de Doze Ribeiras, e Santa Bárbara, concelho de Angra do Heroísmo. O sismo foi sentido com intensidade máxima III (escala de Mercalli Modificada).

O evento “insere-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022”.

Mota Amaral diz que Região Autónoma “tem a vocação de ser o Estado dos Açores”

O antigo presidente do Governo Regional açoriano, Mota Amaral, considerou sábado que a Região Autónoma “tem a vocação de ser o Estado dos Açores” e que o Estado deve transferir “as suas competências todas” para a região.

“O Estado deve ser o mais restrito possível. O Estado deve transferir as suas competências todas para a região. A região tem a vocação de ser o Estado dos Açores. E nós temos a vocação de sermos Portugal aqui”, defendeu.

Mota Amaral, que liderou o Governo dos Açores entre 1976 e 1995, falava esta tarde na vila da Madalena, na ilha do Pico, no IX Encontro Regional de Autarcas de Freguesias dos Açores, organizado pela Delegação Regional dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

O antigo governante participou num painel sobre “Autonomia Regional e o Poder Local”, que também contou com a presença de Vasco Cordeiro, que foi presidente do executivo açoriano entre 2012 e 2020, mas na qualidade de presidente do Comité das Regiões Europeu.

Na sua intervenção, Mota Amaral referiu que existe a ideia atual, que rejeita, “de que há a Região [Autónoma dos Açores] e o Estado também tem que intervir aqui”. “Temos Presidente da República, temos representantes na Assembleia da República e votamos para o Parlamento Europeu, mas no que toca ao dia-a-dia temos que tomar aqui as nossas responsabilidades e não temos de estar dependentes de decisões de Lisboa”, afirmou.

Mota Amaral acrescentou que existem interesses próprios dos Açores “que nem sempre coincidem com os interesses gerais” do território continental. “E não se pode de forma nenhuma sacrificar sistematicamente os interesses regionais aos interesses ditos nacionais. Seria então a subordinação dos interesses dos açorianos aos interesses continentais. Não aceitamos isso. Rejeitamos. Isso foi o passado. Antigamente é que era assim”, defendeu. Segundo o antigo líder do executivo açoriano,

Eleições/Madeira: Catorze candidaturas concorrem nas eleições antecipadas de 26 de maio

O Tribunal da Comarca da Madeira validou as 14 candidaturas apresentadas às eleições legislativas regionais antecipadas de 26 de maio, relativas a 13 partidos isolados e uma coligação, devendo as listas definitivas ser afixadas até ao dia 09.

As candidaturas foram entregues até 15 de abril e, no dia 22, o presidente da Comarca da Madeira exarou o despacho a admitir todas as listas. Foi também efetuado o sorteio da ordem no boletim de voto do único círculo regional, no qual o Alternativa Democrática Nacional (ADN) surge em primeiro lugar. Seguem-se o Bloco de Esquerda (BE), o Partido Socialista (PS), o Livre (L), a Iniciativa Liberal (IL), o Reagir, Incluir, Reciclar (RIR), a CDU – Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV), o Chega (CH), o CDS – Partido Popular (CDS-PP), o Partido da Terra (MPT), o Partido Social-Democrata (PPD/PSD), o Pessoas-Animais-Natureza (PAN), o Partido Trabalhista Português (PTP) e o Juntos Pelo Povo (JPP).

O PSD, partido que governa a Madeira há quase cinco décadas, rompeu a coligação que tinha com o CDS (presente no executivo nos dois últimos mandatos) e os dois partidos vão concorrer com listas próprias. Assim, a CDU é a única coligação repetente.

A maioria das candidaturas repete os cabeças de lista: Miguel Pita (ADN), Roberto Almada (BE), Nuno Morna (IL), Edgar Silva (CDU), Miguel Castro (CH), Váler Rodrigues (MPT), Miguel Albuquerque, presidente demissionário do executivo madeirense (PSD), Mónica Freitas (PAN) e Élvio Sousa (JPP).

O PS e o CDS-PP apostam nos seus líderes regionais, cargos agora desempenhados por Paulo Cafôfo e José Manuel Rodrigues (presidente do parlamento regional nos dois últimos mandatos), respetivamente. A ex-deputada Raquel Coelho regressa ao topo da lista do PTP, Liana Reis é a cabeça de lista do RIR e o Livre estreia Marta Sofia. O ADN pretende melhorar o resultado eleitoral que obteve há sete meses, quando ficou “aquém das expectativas”, sem conseguir representação no parlamento, e quer contribuir para impedir a maioria absoluta do PSD. Quanto ao BE, que regressou à assembleia nas legislativas de setembro de 2023, vai trabalhar para reforçar a sua representação, considerando que não conseguiu “apresentar metade das suas propostas”. No caso do PS, que sempre ocupou o lugar de maior partido da oposição madeirense, assume-se como “a única alternativa” para a presidência do Governo Regional e diz que o PSD está “a cair podre, amarrado, preso a uma teia de interesses”. Já o Livre declara que “o foco é tentar lutar por um grupo

a atual situação de autonomia regional, exige “um bom diálogo entre os responsáveis do poder regional e do poder local”.

“Se estamos numa região autónoma, então o diálogo tem de ser conduzido entre o poder regional e as autarquias locais. As autarquias locais não têm nada que andar a fazer ‘cunhas’ para o Governo central. Fico horrorizado quando vejo isso (...) e não gosto. Acho que, de acordo com a Constituição, o que está estabelecido é que o poder regional tem as funções de coordenação das autarquias locais. O Governo central não tem nada que se meter nisso”, sublinhou. Destacou ainda o diálogo sempre existente entre o Governo Regional e os órgãos autárquicos como sendo “a marca de água” da autonomia.

Por sua vez Vasco Cordeiro, ex-presidente do Governo Regional, atual líder do PS/Açores e do Comité das Regiões Europeu disse que ao longo de todos os Governos Regionais açorianos a colaboração com o poder local “é uma constante”. Lembrou que liderava o executivo quando surgiu a pandemia por covid-19 e assumiu que “não teria sido possível fazer o que foi feito, do ponto de vista de medidas de apoio à economia, medidas de apoio social, se da parte do poder local, não houvesse, aos mais variados níveis, uma disponibilidade pelo menos para participar e, no fundo, em muitos casos, para ajudar a fazer aquilo que foi feito”. “O relacionamento com o poder local, a par do que acontece, por exemplo, com os poderes sobre o mar, é um dos grandes horizontes por desbravar na autonomia regional. (...) Acho que há necessidade de se repensar a forma como nos organizamos”, disse Vasco Cordeiro. Na sua opinião, Portugal “perdeu o comboio das autonomias”, lembrando que as duas últimas grandes reformas foram feitas em 1998 (com a criação da Lei das Finanças das Regiões Autónomas) e em 2004 (com a revisão Constitucional): “Entretanto, a Espanha e a Itália já alteraram por completo a própria arquitetura institucional das regiões que têm”.

parlamentar” e defende ser preciso “gente livre no parlamento regional”. A IL, que se estreou na Assembleia Legislativa nesta legislatura interrompida, ao eleger um deputado, concorre tendo por objetivo “crescer, consolidar, fazer com que o liberalismo fique cada vez mais implantado na Madeira”, enquanto o RIR vai para este sufrágio com a meta de obter um assento, sob o lema de campanha “Reagir pela Madeira”. A CDU, que manteve um deputado único nas últimas duas legislaturas, apresenta-se “como a força de combate à exploração, às injustiças sociais”, e o CDS-PP está focado em ser “um porto seguro” para os descontentes e desiludidos com outras forças políticas. Por sua vez, o MPT quer defender os madeirenses em áreas que considera “fundamentais”, como o combate à corrupção e a criação de melhores condições sociais, ao nível de educação, saúde e acesso à habitação, sobretudo para os casais jovens. Pelo PSD, Miguel Albuquerque - que se demitiu depois de ser constituído arguido numa investigação judicial relacionada com indícios de corrupção - está apostado em alcançar a maioria absoluta que perdeu em 2019 e não coloca “linhas vermelhas” a nenhum partido para atingir esse objetivo. O PAN, que regressou ao parlamento em 2023 ao eleger uma deputada - Mónica Freitas, com quem o PSD celebrou um acordo de incidência parlamentar e que retirou a confiança política a Albuquerque após ser conhecido o processo judicial -, espera manter o lugar para “dar continuidade ao trabalho” desenvolvido.

Depois de já ter tido grupo parlamentar com três assentos, o PTP quer regressar ao hemiciclo, considerando ser necessário uma “voz para denunciar a corrupção, para defender o Orçamento Regional, impedir que os grandes negócios ruinosos sejam concretizados”. O JPP, partido que surgiu de um movimento de cidadãos, viu o seu grupo parlamentar reforçado - tem cinco deputados -, assumiu ter uma política de fiscalização aos atos dos responsáveis públicos e estabeleceu como meta travar o “descalabro” do executivo madeirense.

As antecipadas ocorrem oito meses após as mais recentes legislativas regionais, depois de o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ter dissolvido o parlamento, na sequência da crise política desencadeada em janeiro, quando Albuquerque foi constituído arguido e se demitiu. O executivo tem estado desde então em gestão.

Entre os 47 mandatos atribuídos no ano passado, a coligação PSD/CDS-PP conseguiu 23, o PS elegeu 11, o JPP cinco e o Chega quatro, enquanto a CDU, a IL, o PAN e o BE elegeram um deputado cada.

Viúva de Carlucci celebra os 50 anos do 25 de Abril



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril na embaixada de Portugal em Washington foram a verde, branco e tinto. Acontece que a Região Demarcada dos Vinhos Verdes está a realizar promoções em várias cidades dos Estados Unidos (mercado de 19 milhões de euros em 2023) e em Washington a ação de divulgação integrou as comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril.

Foram convidadas cerca de 300 pessoas, na sua maioria operadores turísticos, importadores de vinhos e jornalistas, mas segundo me foi dado ver na reportagem de João Ricardo de Vasconcelos, correspondente da RTP, entre os convidados figurava Marcia Myers Carlucci, viúva de Frank Carlucci, embaixador dos Estados Unidos em Portugal de 1974 a 1978, nos dias decisivos do chamado Verão Quente.

Felicito o embaixador Francisco Duarte Lopes pela ideia, mesmo que não tenha sido dele. Convidar a viúva do embaixador americano nos dias da revolução dos cravos foi uma forma de mostrar a cordialidade das relações entre Portugal e os Estados Unidos, homenagear a memória de Carlucci, falecido em 2018, aos 87 anos, em consequência de complicações da doença de Parkinson, de que sofria. E honrar também a própria Marcia Myers Carlucci, uma americana que viveu o 25 de Abril em Lisboa.

Já lembrei que tive oportunidade de entrevistar Carlucci para o Jornal de Fall River. Mas para que não pensem que estou a embandeirar em arco, esclareço que o mérito dessa pequena entrevista não é meu. Na verdade, o diretor do jornal, Raimundo Canto e Castro, é que conseguiu os contatos no Departamento de Estado e, quando Carlucci atendeu, passou-me o telefone.

Acrescente-se que Carlucci falava fluentemente Português com sotaque brasileiro e que desenvolvera quando estivera na embaixada dos Estados Unidos no Brasil, depois de ter passado pela África do Sul, Congo e Zanzibar.

O dia 24 de janeiro de 1975 assinala a entrada oficial de Carlucci ao serviço em Lisboa, com a apresentação das credenciais ao presidente general Costa Gomes, que assumira a presidência por indicação da Junta de Salvação Nacional devido à renúncia do general António de Spínola a 30 de setembro de 1974, após a tentativa falhada de golpe da chamada “maioria silenciosa”, a 28 de setembro.

Na altura os cravos da revolução tinham-se tornado demasiadamente vermelhos, o general Vasco Gonçalves, tido como próximo dos comunistas, assumiu a chefia do governo e implementou medidas que levaram à nacionalização da banca e de empresas e à reforma agrária, objetivos que ganharam força após a falhada tentativa de golpe de 11 de março de 1975, liderada pela direita.

Washington temia que Portugal se tornasse a “Cuba da Europa”. Para que tal não acontecesse, Henry Kissinger, na altura todo poderoso secretário de Estado, era de opinião de que os Estados Unidos deviam “atacar Portugal e expulsá-lo da NATO”, o que serviria de “vacina” para a Espanha, Grécia e Itália.

Carlucci, no entanto, defendeu que a abordagem de Kissinger teria o efeito de “empurrar Portugal para os braços dos comunistas” e que os Estados Unidos deviam apoiar as forças políticas não comunistas, designadamente Mário Soares, secretário-geral do PS. Fez valer a sua posição junto do presidente Gerald Ford e tanto os Estados Unidos como os países europeus apoiaram firmemente o PS, o PSD e o CDS, contribuindo para a democratização do país.

Carlucci abandonou as funções em Lisboa a 5 de fevereiro de 1978, para assumir o cargo de vice-diretor da CIA e encerrou a carreira como secretário da Defesa entre 1987 e 1989, durante a administra-



Frank Carlucci num encontro com o presidente da República Mário Soares, no Palácio de Belém, no último ano do seu segundo mandato

Foto de João Trindade / Agência LUSA

ção de Ronald Reagan. Mas manteve várias ligações a Portugal, nomeadamente de carácter económico.

Reformado da função pública, tornou-se presidente da Carlyle, multinacional americana de investimentos e esteve para comprar a Galp associado ao Grupo Espírito Santo e a Américo Amorim. Em 1997 lançou a Euroamer, empresa com interesses no imobiliário e construção, com o ex-jornalista Artur Albarran à frente do negócio, mas a coisa não correu bem.

Em 2004, Carlucci foi condecorado pelo então primeiro-ministro Pedro Santana Lopes com a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique por “relevantes serviços prestados” e um ano depois foi novamente condecorado, dessa vez com uma medalha da Defesa Nacional.

Para além do aspecto profissional, Portugal teve importância especial para o casal Carlucci. Ele era divorciado quando chegou a Portugal, conheceu Marcia na embaixada em Lisboa, casaram a 3 de junho de 1976 e tiveram uma filha, Kristin Carlucci Weed, autora de uma biografia do pai (“Get Me Carlucci”).

Carlucci dá o nome à escola americana em Portugal, a Carlucci American International School of Lisbon, em Linhó, Sintra, a mais antiga escola americana na Península Ibérica (foi fundada em 1956).

A primeira casa do casal Carlucci foi a residência oficial do embaixador, um palacete no bairro da Lapa, construído em 1877 pelo Conde dos Olivais e Penha Longa, que foi alugado em 1927 pelos Estados Unidos para residência do seu embaixador e comprado em 1964.

Depois do falecimento de Carlucci, a residência do embaixador passou a ser designada Casa Carlucci e a viúva esteve em Lisboa para a inauguração de uma exposição sobre o marido em Portugal. Na altura, Marcia deu uma entrevista e recordou que, nos dias do Verão Quente, ela percorria Portugal num pequeno Fiat sem matrícula diplomática, conversava com as pessoas e contava o que via e ouvia ao marido. Carlucci, por sua vez, reunia-se com políticos, militares e personalidades da Igreja Católica para assegurar que o país saído da Revolução de 1974 se consolidava como democracia e se mantinha ao lado dos Estados Unidos.

Joe Fernandes esteve para ser embaixador dos EUA em Lisboa

Se os Estados Unidos foram apanhados a dormir pela Revolução dos Cravos, depois disso não pregaram olho e a situação em Portugal passou a ser analisada nas reuniões do Conselho Nacional de Segurança com vastas referências à ameaça comunista na Península Ibérica e a hipótese de uma força da NATO invadir Portugal, que estaria a servir “os objetivos dos comunistas”.

Apesar de todo este ceticismo quanto ao processo democrático português, a administração de Gerald Ford acabou por seguir os conselhos de Carlucci, que defendia o apoio aos moderados Mário Soares, Melo Antunes e Vitor Alves.

Ford reuniu também na Casa Branca figuras da comunidade luso-americana no dia 9 de setembro de 1975, o que ilustra o dinamismo das movimentações políticas da comunidade portuguesa nos Estados Unidos.

A delegação, que incluiu personalidades importantes da comunidade lusa, entre as quais o empresário

Joseph E. Fernandes (um dos sócios do Portuguese Times), tentou influenciar a administração norte-americana no sentido de dar tempo ao tempo e ajudar as forças anticomunistas em Portugal.

Nessa altura, Joseph Fernandes esteve para ser embaixador dos Estados Unidos em Lisboa. Era amigo pessoal de Gerald Ford, que terá encarado a possibilidade de o nomear e Fernandes reunia condições para ser o primeiro embaixador dos Estados Unidos em Portugal de origem portuguesa.

Nascido no Arco da Calheta, Madeira, Fernandes imigrou com um ano de idade com os pais e irmãos, estabelecendo-se em Norton, Massachusetts, onde viveu a maior parte da sua vida. Possuía um bacharelato em ciências pela Universidade de Boston e um doutoramento honorário do Stonehill College. Foi tenente na Segunda Guerra Mundial e podia ter tentado a função pública, mas fez a vontade ao pai e, em 1947, abriu uma mercearia que deu origem à Fernandes Super Markets, rede de 37 supermercados no sudeste de Massachusetts e Rhode Island, que empregava mais de 2.700 pessoas e que vendeu em 1979. Embora fosse republicano, Fernandes foi nomeado pelo democrata presidente John F. Kennedy consultor especial da Aliança para o Progresso do Departamento de Estado em Puento Del Este, Uruguai. Tinha recebido o Prémio Salute do Bicentário à Liderança em 1976 do secretário do Tesouro William Simon e o Prémio Liderança atribuído pelo presidente Gerald R. Ford. Além de Ford, tinha relações com os presidentes Richard Nixon e Bill Clinton, ainda com o vice-presidente Hubert Humphrey, o senador Edward Kennedy e outras figuras de destaque dos Estados Unidos e de Portugal.

A sua influência era tanta que foi escolhido para representar os Estados Unidos no funeral do primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro, falecido num acidente de avião em 1980 e a Casa Branca mandou o Air Force One a Boston para o transportar para Lisboa. Portanto, Fernandes poderia ter sido um excelente embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, embora talvez preferisse ser embaixador de Portugal em Washington. Mas em 1974 os cravos da revolução portuguesa estavam demasiadamente vermelhos o escolhido acabou por ser Frank Carlucci, um profissional tarimbado.

Joseph E. Fernandes faleceu em 2007, aos 84 anos e já agora lembre-se que, enquanto ativo no setor das mercearias, foi presidente da Associação Internacional das Cadeias de Lojas com sede em Paris, membro do conselho de administração do Food Marketing Institute e foi eleito em 1996 para o Hall da Fama da MFA.

Mas este MFA não é o Movimento das Forças Armadas do 25 de Abril. É o MFA da Massachusetts Food Association, que presta essa homenagem a todos aqueles que considera “pioneiros” no ramo das mercearias.

Ted Kennedy em Portugal

O falecido Edward Kennedy, ao tempo senador do Partido Democrático, foi o primeiro político americano a visitar Portugal depois do 25 de Abril em novembro de 1974.

Ted Kennedy, como era conhecido, viajou acompanhado de uma irmã. Reuniu-se no Palácio de São Bento com Vítor Alves, ministro Sem Pasta; foi entrevistado por Joaquim Letria para a RTP e Mário Soares, que era ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu-lhe um jantar numa casa de fados a que também assistiram Álvaro Cunhal e Otelo Saraiva de Carvalho.

“Era um homem de convicções, um homem bom, um verdadeiro democrata no sentido mais amplo da palavra que fez muito pelo seu país e que também foi um bom amigo de Portugal”, disse Mário Soares quando Ted Kennedy faleceu em 2009, aos 77 anos.

Ted Kennedy foi o maior propagandista dos cães de água portugueses nos Estados Unidos, possuía três e, em maio de 2006, publicou um livro sobre um deles, Splash, que era a sua companhia no Capitólio. O livro intitulava-se “My Senator and Me: A Dog’s Eye View of Washington”.

As Duas Cruzes do Império, de Daniel de Sá



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Há anos que dedico bastante do meu tempo livre a ler, em especial à literatura açoriana, em cuja seleção tenho contado com a preciosa ajuda de Onésimo Teotónio Almeida. De entre os vários autores sugeridos, Onésimo falou-me sempre com grande apreço de Daniel de Sá (1944-2013), lamentando a dificuldade de, hoje em dia, se encontrarem os seus livros no mercado. Na conversa que tivemos este ano nas *Correntes de Escrita*, falámos, mais uma vez, sobre aquele autor e sobre a sua facilidade de escrever no estilo dos nossos escritores da época do Barroco.

Passados alguns dias depois do meu regresso da Póvoa de Varzim, para grande supressa minha, recebi um e-mail do Onésimo a informar-me de que, em breve, receberia, pelo correio, um exemplar de *As Duas Cruzes do Império*. (*Memórias da Inquisição*) (Lisboa: Edições Salamandra, 1999, 160 pp.) encontrado por um amigo num alfarrabista do Funchal. Apressei-me a agradecer-lhe e a manifestar o meu espanto: depois de tanto tempo de diligências goradas, por um caminho absolutamente inesperado aparecia uma obra do Daniel de Sá para eu poder ler, e logo escrita no estilo barroco. O livro chegou dois ou três dias depois e iniciei imediatamente a leitura.

A epígrafe chamou-me imediatamente a atenção: “O absurdo da Inquisição foi praticar o mal em nome de Deus. O paradoxo do nosso século tem sido destruir milhões de homens e mulheres em nome da humanidade” (p. 5). Na mesma página, o autor cita as obras a que recorreu para aprofundar o seu conhecimento do tempo histórico em que decorre a ação do romance.

Quando cheguei ao fim do primeiro capítulo, senti necessidade de o reler de um modo mais lento, porque a leitura da escrita barroca exige um tempo diferente do da escrita atual. Há uns anos tinha o hábito de, com alguma frequência, pegar num dos livros de sermões do Padre António Vieira e ler umas horas seguidas. Essas leituras permitiam-me, por um lado, deliciar-me com a escrita do grande pregador e, por outro, de exercitar a mente ao acompanhar a argumentação do padre jesuíta. A segunda leitura do capítulo de *As Duas Cruzes do Império* permitiu-me ganhar a agilidade de leitura.

Por falar no padre jesuíta, Vieira está bem presente nesta obra de Daniel de Sá. Logo nas primeiras páginas, o romancista declara que escreve o livro “Em memória do Padre António Vieira e de quantos resistiram à Inquisição” (7). Para além

disso, o jesuíta é personagem do romance; por exemplo o último capítulo (153-160) é um sermão pregado em São Roque, Lisboa, que o romancista põe na boca de Vieira.

A trama do livro anda à volta de dois temas fundamentais, as duas cruzes do império: a Inquisição e a Escravatura. Na primeira parte do romance, que se passa em Lisboa, o autor faz um retrato do Santo Ofício que dominava pelo terror toda a sociedade da época. As suas regras de funcionamento e os meios de que dispunha permitiam-lhe perseguir pessoas no meio de uma enorme arbitrariedade, fazê-las sofrer no corpo e na alma, sofrimento que, muitas vezes, só terminava nas fogueiras dos autos de fé. Desde as primeiras páginas o leitor vai acompanhando a vida do Padre Paulo e de toda a tragédia que ele, tal como muitas outras vítimas daquele tribunal, sofreu às mãos dos inquisidores que, recorrendo à tortura física e psicológica, destruíam quem lhes caísse nas mãos. Qualquer leitor atento continuamente se verá confrontado com a pergunta: mas como foi tudo isto possível? Como é que uma religião, o cristianismo, cujo fundador afirmou que a Lei se resumia em “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”, criou um mecanismo repressor tão violento, abrangente e arbitrário.

É de notar que não foi apenas por razões religiosas que Dom Manuel, e depois Dom João III, pediram ao papa a criação da Tribunal do Santo Ofício, em Portugal. Os reis sabiam bem da importância da unidade religiosa para a coesão política do reino. É de notar que a política iluminista de Marquês de Pombal não extinguiu a Inquisição; converteu-a na Real Mesa Sensória. O poder, seja religioso seja político, tende sempre a ser totalitário.

O segundo grande tema do romance é o da escravatura. Na primeira parte, como disse, acompanhamos a vida do Padre Paulo preso pela Inquisição, cuja sentença foi a sua expulsão da Companhia de Jesus e o seu envio para o Brasil. Na segunda, acompanhamo-lo em terras brasileiras, numa sociedade colonial em que, por um lado, abundavam os escravos vindos de África e, por outro, a vontade dos colonos em reduzir à escravatura a população indígena era generalizada.

Se é verdade que a escravatura não foi inventada pelos portugueses, certo é que o tráfico de escravos acompanhou as Navegações portuguesas desde o início da exploração da costa africana. Diz-se, frequentemente, que as Descobertas visavam expandir a Fé e o Império mas, paradoxalmente, a expansão da Fé, da fé cristã, para a qual, no dizer de São Paulo, na Carta aos Gálatas (3, 28), “não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus”, foi acompanhada desde cedo pelo tráfico negreiro e a abolição do tráfico de escravos, no Portugal europeu, só aconteceu em 1761, e a proibição da expor-

tação de escravos por mar e por terra, em todos os domínios portugueses, apenas foi decretada em 1836.

Uma nota para terminar. Há uma certa tendência para pensar que a Inquisição e a Escravatura estão lá para trás na História, e que hoje cada um de nós, portugueses, não é afetado moral e emocionalmente por aqueles factos históricos. Duas histórias de vida, contudo, mostraram-me à sociedade que não é bem assim; quando menos esperamos, aquelas duas realidades histórias aparecem-nos no caminho e fazem-nos mossa.

Em janeiro de 1985, estava eu na Bélgica a trabalhar no doutoramento, fui convidado por um colega belga, numa tarde de Domingo, para um passeio que terminaria num “fondue” que juntaria vários amigos; aceitei. Quando nos sentámos à mesa, ficou à minha frente uma senhora que eu não conhecia. Feitas as apresentações, sem que eu percebesse bem porquê nem como, a conversa desembocou na Inquisição. Comecei por dizer que era uma das páginas mais negras da história do país e tentei fazer um enquadramento histórico do aparecimento do Santo Ofício em Portugal. A conversa continuou e sempre que eu tentava encaminhá-la para outro assunto, a senhora dava a volta e regressava ao tema, repetindo, insistentemente, que a Inquisição tinha matado muita gente. Comecei a pensar que a senhora tinha tirado a tarde para me massacrar com o tema da Inquisição e a notar que ela ia assumindo com o andar do tempo um certo ar de superioridade moral. Ora, como eu tinha lido recentemente *A Obra ao Negro*, de *Marguerite Yourcenar*, tirei-me dos meus cuidados e, lembrando-lhe o livro, disse, no tom mais natural deste mundo, que a Inquisição portuguesa matara muita gente, mas as Guerras de Religião não tinham matado menos. Remédio santo: a conversa mudou de tema.

Em 2013, a convite do Prof. Ézio Lorenzo Bono, lecionei, como professor visitante, num mestrado no polo de Maxixe da Universidade Pedagógica de Moçambique. O Professor sabia que eu tinha feito serviço militar naquela ex-colónia e passara por Inhambane, integrado numa coluna de 80 viaturas a caminho do Norte.

Numa tarde livre, ofereceram-me um passeio à cidade de Inhambane. O condutor do jeep era um jovem africano simpatíssimo. Ao chegar à cidade, circulou pelas ruas, percebendo-se que tinha um destino em mente. A certa altura parou o jeep, apontou para uma casa e disse-me que era ali que ficavam os escravos a aguardar o embarque nos navios negreiros. Fiquei a olhar para ele sem palavras. Estávamos em 2013, o tráfico de escravos tinha sido abolido em 1836 mas, como acabara de constatar, a memória dele perdurava na juventude de Inhambane.

Helena Crystello

A verdadeira humildade é o auto-respeito inteligente que nos impede de pensar muito alto ou muito mal de nós mesmos. Torna-nos modestos, lembrando-nos o quanto estamos aquém do que podemos ser.

- Ralph W. Sockman

A humildade é uma característica da nobreza sem alarde. Quem a demonstra não impõe credenciais e exhibe afeições. Não é uma energia axial que gira em redor de si mesma como o instinto primário e egotista dos autocentrados. Vinga pela sua natureza e equanimidade. Está no palco mas afasta-se do holofote porque vive na sombra da sua própria grandeza.

Helena Crystello era assim - como se fosse um reflexo de luz atravessando o vidro de uma janela, uma imagem sem



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

artifícios do outro lado do silêncio.

Nasceu em Lisboa mas adotou os Açores como o seu pedaço de mundo, a sua montanha, o ninho. Naufragou na costa e ali foi, com Chrys Crystello, o companheiro, plantando raízes de palavras na água do mar. Daquele espaço na Lomba da Maia, vulnerável à chuva e à melancolia das névoas, fizeram sair livros e o Colóquio da Lusofonia. Criaram uma ponte no vento que os tem levado a outras geografias.

Helena sorria. É do seu sorriso que vou falar. Os livros que deixou não carecem da minha atenção, têm voz própria, conversam connosco quando pegamos neles, são o testemunho do seu empenho, do seu magnífico trabalho, e atestam,

de modo invulgar, do seu afeto pelos Açores.

O que me comovia no sorriso da Helena era aquela voz pueril dos sinais sem mácula, a sua espontânea claridade, diria até maternal. O calor de um lugar, uma casa. Um banco de jardim num recanto da primavera.

Nos espaços da literatura encontramos por vezes âncoras, seres que estão connosco num diálogo com a nossa humanidade, centrados numa posição de partilha. Sólidas, permanentes, credíveis na sua estrutura ética. Não se perdem em artifícios sociais, bajulação para entreter egos carentes. Helena Crystello fazia parte de uma tribo especial nesse microcosmo literário. Atravessava muros com o sorriso amigo, leal e humilde.

Se interpretarmos a ausência como uma letargia de chuvas entre o céu e a terra da nossa finitude, e o que de nós eventualmente fica para além dos livros, que maior relevância na memória que a bondade de um sorriso, um sorriso como o da Helena, em contínua floração entre as inalteráveis estações do tempo.

E pagar aos Açores?



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A sugestão delirante do Presidente da República de que Portugal devia “pagar os custos” do colonialismo não é nova.

De vez em quando há quem traga à baila esta questão das “culpas históricas”, apresentando à geração presente a factura do perdão pelo que os outros fizeram.

Como muito bem diz o sociólogo António Barreto, os feitos dos portugueses ao longo de oito séculos são deles, não nossos, e os crimes deles a eles pertencem: “quem quer julgar, hoje, os reis e os escravos de há séculos quer hoje qualquer coisa. E não se trata apenas de bons sentimentos: quer poder, bens e poleiro”.

Um país que não paga o que devia pagar às suas duas Regiões Autónomas, como é que tem o desplante de querer pagar a antigas colónias?

Podem os dois arquipélagos portugueses porrem-se, também, na fila, à porta do Palácio de Belém, e exigir o que nos levaram desde o século XV?

A História conta que na primeira metade daquele século o país vinha aos Açores e Madeira abastecer-se de trigo, plantas tintureiras, madeira, gado, peixe e muitos cereais.

As ilhas serviam também para apoio à navegação: refúgio em caso de tempestades ou ataque e abastecimento.

Vamos cobrar, hoje, por isso?

E vamos cobrar pelo nosso mar, que faz de Portugal a plataforma continental que é, e pelo uso do nosso espaço aéreo no Atlântico, que faz de Portugal o maior centro de controlo aéreo entre a Europa e as Américas?

E a posição geoestratégica dos Açores, com uma base militar americana, é para benefício de quem?

Quanto nos pagam por isso?

A Constituição Portuguesa actual diz que o Estado tem à sua responsabilidade a Educação e a Saúde.

Nos Açores somos nós que a pagamos.

O Estado está disposto a pagar estes “sobrecustos históricos”?

O Estado português quer pagar a outros aquilo que não paga no seu território, a começar pelo abandono a que estão votados, nos Açores, os edifícios dos tribunais, das conservatórias, das esquadras policiais e por aí fora.

Não paga a tempo e horas à Universidade, não fiscaliza o mar com recursos suficientes e eficazes (esta semana até ofereceu uma lancha rápida a S. Tomé e Príncipe), não nos transfere as verbas devidas pelos estragos dos furacões e outras catástrofes, transfere uma ninharia do Orçamento de Estado com base numa lei de finanças regionais desactualizada, não cobre na totalidade as suas Obrigações de Serviço Público para os transportes aéreos e marítimos, faz uma lei do mar que nem nos permite partilhar a respectiva gestão, e vai a correr pagar o quê às antigas colónias?

O Sr. Presidente da República e os senhores delirantes do Terreiro do Paço que pensam como ele deixem-se de vaidades e atitudes de nobreza com o dinheiro dos outros e olhem com mais atenção para o território nacional pobre e necessitado, como o interior e os dois arquipélagos.

Como diz João Jardim, “gastámos em investimento e em despesas do dia a dia desde que começou a autonomia, só em educação e saúde, nas matérias que a Constituição manda que seja o Estado a pagar, nove mil milhões de euros”, e ainda apontam o dedo às nossas dívidas, “porque temos um Estado que não é de direito, que abusa e faz o que quer das regiões e dos municípios”.

Se querem pedir perdão e “fazer reparações”, façam aos Açores e à Madeira, arquipélagos abandonados e explorados pelo Império durante séculos, onde ainda hoje perdura a vigilância imperial com dois “representantes da república”, os únicos que não se queixam dos serviços do Estado, porque têm os seus luxuosos palacetes sempre bem arranjados e o privilégio das benesses de Lisboa, à semelhança dos tempos dos capitães donatários.

Armarem-se em cágados do oportunismo político e de julgadores da história nacional é próprio de quem não tem a noção da realidade do seu próprio território.

E um pouco de vergonha, não?!

Os perigos do mar

• João Cameron
Hopkinson

(aluno estagiário)



O oceano, embora lindo, pode tornar-se muito perigoso em apenas alguns segundos. Mesmo para quem tem experiência em natação, fortes correntes e outras causas podem levar à perda de controlo na água e logo em seguida ao afogamento.

Para aqueles que estão se afogando, se não forem socorridos em poucos minutos, morrerão – e infelizmente, às vezes, os salva-vidas localizados na praia podem não ver a vítima a tempo de ajudar. É por isso que é crucial que as pessoas comuns no mar, incluindo nadadores, surfistas e outros, saibam como ajudar uma pessoa que está a afogar-se, para que possam agir imediatamente e salvar uma vida.

Recentemente, em Portugal, foi lançada uma iniciativa conhecida como “Surf and Rescue”, que resultou de uma colaboração entre a Associação de Escolas de Surf de Portugal e o Instituto de Socorros a Náufragos, para formar surfistas em competências de suporte de vida necessárias para ajudar uma pessoa que está se afogando. Este esforço surge num momento de grande necessidade em Portugal, já que só em 2022 foram registradas 157 mortes na água – o maior número desde 2005.

Com o atual aumento do turismo em Portugal e nas suas ilhas (Açores e Madeira), mais pessoas acorrem às praias para nadar, mesmo durante o outono e a primavera, à medida que o clima global continua a aquecer. Isto é um problema, uma vez que em muitas praias de Portugal os nadadores-salvadores só estão presentes durante os meses de verão (como acontecia tradicionalmente, quando quase todos os banhistas iam à praia), deixando-os com falta de pessoal durante o outono e primavera. Isto, combinado com o facto de a maioria dos nadadores-salvadores serem estudantes mal pagos, levou a uma crise dos nadadores-salvadores em Portugal - e é responsável pelo aumento das mortes aquáticas nos últimos anos.

Assim, até que o governo e os administradores locais das praias façam algo para resolver o problema do salva-vidas em Portugal, cursos como o concebido pela AESP para treinar nadadores e surfistas sobre como salvar vidas na água ajudarão, esperançosamente, a prevenir futuras mortes. Para os interessados, o programa realizará cinco treinamentos gratuitos no próximo mês em todo o país. Realizar-se-ão nos dias 15 em Espinho, 20 em Torres Vedras, 21 em Sesimbra, 23 em Matosinhos e 29 em Lagos.

ou gesso. No grau 3 (rotura completa dos ligamentos, com instabilidade grave) a aplicação de imobilização gessada é o tratamento mais indicado. Se for atleta, se a entorse é de repetição e se existem lesões associadas a cirurgia ortopédica pode estar indicada. Em todos os graus de entorse após a fase aguda os tratamentos de fisioterapia são fundamentais;

7 – Lesões associadas frequentes: fratura dos maléolos e lesões da cartilagem articular;

8 – O diagnóstico é clínico (exame físico). O RX só serve para despistar se há ou não fratura dos maléolos;

Nota: Não se esqueça que a entorse do tornozelo é uma rotura de ligamentos (em mais de 90% dos casos é o ligamento lateral (externo) que rompe). Se não for corretamente tratada pode ficar com uma lesão crónica provocada pela instabilidade ou por dor persistente. Depois de instalada essa instabilidade não há tratamentos conservadores, nem milagrosos que nos valham, só mesmo o recurso à cirurgia ortopédica.

Haja saúde, haja saúde, haja saúde.

Entorse do tornozelo



CONSELHOS DE MÉDICO

Médico fisiatra e especialista em medicina desportiva

António Raposo

1 – Entorse do tornozelo (“ankle sprain”). “Torci o pé”. É uma situação clínica muito frequente. Por exemplo nos EUA existem 23 a 25.000 casos por dia...!!! Nos Açores a estimativa é de que haja uma média de 25 casos por dia (cerca de 9.000 / ano). É obra...!!!

2 – Fatores de risco: a) ligamentos laxos; b) tipo de desporto (o basquetebol é o “piores”); c) deficiente treino; d) sexo feminino (25% mais em virtude da laxidão ligamentar e do uso de saltos altos; e) excesso de peso e obesidade; f) lesões anteriores (recidiva);

3 – Sintomas: dor, edema e dificuldades na marcha;

4 – Uma entorse do tornozelo é uma rotura dos ligamentos colaterais lateral ou do medial. A entorse do tornozelo mais frequente é a lateral (antes chamava-se externa) e acontece sempre por um mecanismo de inversão do pé. A entorse medial (“interna”) é rara (só cerca de 10% dos casos) e verifica-se quando existe um forte mecanismo traumático de eversão e o tornozelo “inclina” para dentro, rompendo o ligamento colateral medial (deltoideu). Este ligamento é muito

forte, pelo que sempre que se lesiona devemos pensar que poderá haver uma fratura maleolar associada. Neste caso é mandatório efetuar uma radiografia para confirmar, ou excluir, a presença de fratura, que por vezes é uma fratura / arrancamento do ligamento. Um diagnóstico correto é muito importante, pois isso vai interferir no tipo de tratamento e no tempo de recuperação.

5 – Classifica-se de grau 1, se é ligeira; grau 2, se é média (rotura parcial) e de grau 3 se é grave com rotura completa dos ligamentos...!!! O teste clínico com a verificação do grau de instabilidade é o mais importante e é de fácil execução. Os exames complementares só servem para esclarecer as dúvidas das lesões associadas. Nas entorses graves podem ocorrer lesões da cartilagem articular que só poderão ser esclarecidas através de uma ressonância magnética nuclear (“MRI”).

6 – Como se trata? Em primeiro lugar o diagnóstico correto é fundamental. pois só com uma classificação exata é possível fazer o tratamento adequado. Na fase aguda e no grau 1 (com rotura parcial, mas sem instabilidade) o repouso, gelo, compressão e elevação (RICE – Rest, Ice, Compression, Elevation) é o mais indicado. No grau 2 (rotura parcial com instabilidade ligamentar média) está também indicada a imobilização com ligadura funcional, ortótese / bota walker

Narrativas Silenciadas: A Revolução dos Cravos e a resistência à celebração na Califórnia



**RAÍZES
E HORIZONTES**

Diniz Borges

Portugal não seria o mesmo país sem o 25 de abril. A Revolução dos Cravos, libertou-nos de um regime que governava com a opressão, a guerra, a pobreza e o medo. Os Açores e a Madeira, certamente que não seriam as mesmas regiões que são, apesar de estarem longe, muito longe da autonomia que se deseja e das oportunidades que ambos os arquipélagos podiam oferecer aos seus cidadãos, seríamos muito diferentes sem o 25 de abril. Na diáspora, particularmente na diáspora açoriana, também seríamos diferentes sem a Revolução e sem o Movimento das Forças Armadas. Daí que me pesa ver a timidez que a diáspora tem tido para com a celebração do 25 de abril. O que temos visto, ao longo dos primeiros 4 meses deste ano, na diáspora portuguesa da Califórnia (e um pouco por todos os estados) é um abandono total da efeméride, em detrimento da habitual festa, repetida todos os anos com as mesmas “tradições” e sem qualquer referência a um dos momentos mais cruciais e mais importantes para a história portuguesa no século XX. Fico triste ao ver o momento ficar despercebido por alguns, abafado por outros, desrespeitado e vivido demagogicamente: refiro-me a neofascistas com cravos ao peito. Acima de tudo, preocupa-me que passem essa imagem aos seus filhos e netos. Porque é que têm medo do 25 de abril? Porque é que não querem entender a Revolução dos Cravos?

Tinha 15 anos quando aconteceu o 25 de Abril. Estava no segundo ano da escola secundária e antes e depois das aulas, ordenhava vacas com o meu pai. Tinha acabado, há um ano e meio, de regressar das férias da minha vida: 4 meses na ilha Terceira. A memória estava ainda fresca com as recordações da ilha. Estava a ultrapassar um período, que então considerava difícil. É que vivia, verdadeiramente, entre dois mundos, sem saber conjugá-los. Num, o mundo dos meus pais, o mundo açoriano, o mesmo mundo dos meus colegas e amigos que como eu também tinham emigrado dos Açores para o vastíssimo vale de São Joaquim. No outro, o mundo dos meus colegas e amigos da escola, todos eles muito americanos, ou porque já eram luso-americanos de segunda ou terceira geração ou porque eram de outros grupos étnicos. Recordo-me, que vivia esta dualidade de dois países, duas línguas e duas culturas com muita ambiguidade. Em Portugal, na antiga quarta classe, tinha aprendido que éramos um império e que a nossa “raça” era superior. Aqui ninguém conhecia Portugal. Nas escolas públicas americanas nem uma palavra sobre esse “grande império”. Aliás, nada se ouvia, nada se lia, nada se via sobre Portugal. Até que aconteceu o 25 de Abril de 1974.

A partir de então tudo mudou! De repente, Portugal é notícia nos órgãos da comunicação social americana. De repente, fala-se, durante largos tempos, sobre Portugal. São as notícias sobre uma revolução romântica, sobre a utopia de se construir uma sociedade verdadeiramente justa. Até na nossa rádio portuguesa local há uma transformação (eu que era desde que cá cheguei com 10 anos, um assíduo ouvinte da rádio em língua portuguesa e da qual fiz parte entre os 17 e os 33 anos). Essa mudança teve relevância no programa de rádio da minha amiga Lúcia Noia, que mudou de nome e de formato. Acabara-se o *Sol de Portugal* e começara o *Portugal Novo*. Numa comunidade, infelizmente, bastante retrograda ela pagou caro por essa mudança. E tal como em Portugal começou-se a ouvir,

pelo menos no programa da Lúcia e de mais um ou outro locutor, poucos, algumas músicas diferentes, como Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Sérgio Godinho, Paulo de Carvalho, entre outros. A minha perceção de Portugal, transformou-se.

Os meus amigos americanos (mesmo aqueles que eram de ascendência portuguesa) começaram a falar-me de Portugal. Que viam o meu país de origem em festa, que a democracia tinha chegado a Portugal, que Portugal tinha tido uma revolução, que Portugal ia ficar socialista, que a América ia salvar Portugal, ou que Portugal era um caso perdido, como o afirmara o reacionário Henry Kissinger. Enfim, as mais variadas frases e opiniões, algumas mesmo absurdas, mas o que é certo é que falavam de Portugal. Por outro lado, quando ia às festas portuguesas, os meus amigos que como eu tinham emigrado dos Açores, nada diziam. Era como se nada tivesse acontecido no nosso país. A minha euforia ficava circunscrita ao que via, lia e ouvia na comunicação social americana e em alguns jornais portugueses que me chegavam às mãos com semanas, alguns com meses, de atraso. No mundo americano falava-se de Portugal, na comunidade, para além do que ouvia da voz corajosa e descomplexada de Lúcia Noia, Joaquim Morisson e mais um ou outro locutor, a Revolução por vezes tinha menos importância e dava menos que falar no adro da igreja, ou na festa comunitária, do que uma tarde de touros ou um bailinho de Carnaval divertido, que ocorrera lá na ilha.

Hoje, no ano de 2024, ao celebrarmos o cinquentenário da Revolução dos Cravos, o silêncio comunitário sobre a efeméride é assustador. É que há 25 anos, em 1999, ainda se realizava o simpósio literário *Filamentos da Herança Atlântica*, e nesse ano o simpósio foi dedicado às bodas de prata da revolução portuguesa. E a pequena cidade de Tulare foi palco de uma das mais interessantes comemorações do 25 de Abril em todo o mundo. Celebrou-se com colóquios, sessões de poesia, lançamentos de livros, exposição de artista plástico açoriano, simpósio juvenil, música e festa popular. Cá estiveram nomes consagrados de abril como o Major de Abril (agora tenente-coronel) Victor Alves, os cantores e artistas de abril: Manuel Freire, Carlos Alberto Moniz, Zeca Medeiros, entre outros.

Cinquenta anos mais tarde, o mesmo silêncio que ouvi, aos meus quinze anos, é, infelizmente repetido. Há uma amnésia total quanto a esta efeméride. Se não fossem algumas celebrações em duas ou três universidades; se não fosse este ou aquele órgão da comunicação social, particularmente os jornais; se não fosse o que alguns colegas do ensino, particularmente os dos cursos de língua e cultura portuguesas fizeram (e espero que continuem) nas aulas, quer no ensino secundário quer no superior (e infelizmente cada vez menos colegas o fazem), o 25 de abril, e particularmente este cinquentenário tinha ficado completamente esquecido na Califórnia. Ou então tinha ficado para meia dúzia de escolhidos, de cravo ao peito e com ideias que contradizem todos os valores de abril. Alguns dirão que o que fizemos no ensino foi pouco. Concordo! Poderíamos ter feito mais. Da minha parte fiz o que pude. Porém o que se fez a nível comunitário foi vergonhoso. Há um medo de celebrar abril que nunca compreendi, e jamais compreenderei, particularmente no baluarte das democracias e num dos estados mais progressistas da união americana. Celebrar a Revolução dos Cravos, não significa apenas uma sessão no 25 de Abril, embora essa sessão tivesse faltado. Mas pode-se e deve-se celebrar abril nos nossos bodos de leite, no nosso Carnaval, nos nossos desfiles, nas nossas festas populares. Aliás, estipulou-se um plano para tal celebração, em tudo o que é português ao longo de 2024, produto de um congresso realizado em setembro do ano passado sobre o tema. Porém, e por enquanto, nada foi feito, nem tão pouco a nível oficial, no que concerne aos representantes do nosso país,



que se pensam donos da cultura. É que o 25 de abril é do povo, e há que o levar a quem não o conhece. Talvez o interesse ainda desperte, porque, como sabemos estaremos a celebrar os cinquenta anos da Revolução mais fixe do século XX, como assim a apelidou a *NBC News*, até abril de 2025. Acho, que apesar de tudo há ainda na nossa diáspora de origem portuguesa na Califórnia, quem jamais queira entender que o 25 de Abril veio, em parte, para que passássemos além dos famosos três F's do velho e arcaico regime: Fado, Fátima e Futebol. Como é que ainda cantamos ou achamos piada à “alegria da pobreza” do fado “Uma Casa Portuguesa.”

Relembro, uma situação que, apesar de caricata, aconteceu, e até pode ser vista como os sinais dos tempos, cada vez mais tenebrosos para as democracias e para o branqueamento de um regime que não trouxe anda de bom para os portugueses. Como referenciei, os 25 anos do 25 de abril foram celebrados com grande dignidade na cidade de Tulare. Até cravos vermelhos tínhamos para cada casal que assistisse ao banquete comemorativo. Cinco anos mais tarde, já sem simpósio, continuava-se a celebrar a parte popular do acontecimento. Convidaram-me para fazer o discurso da noite. Fi-lo com muito gosto e falei um pouco dos 30 anos do 25 de abril. Pedi a um amigo meu, que ainda estava na organização da festa popular, o favor de lembrar à comissão que estávamos a celebrar os 30 anos de abril e que talvez fosse simpático, e até mesmo interessante, ter-se um cravinho vermelho para cada casal que lá estivesse. Disse-me que sim e que a comissão tinha concordado. Para meu espanto, e também do meu amigo, os cravos eram brancos. Quando perguntámos se não havia cravos vermelhos disseram-nos, claro que havia, mas não dizia com a decoração. Salvou-se o cravo, não se salvou a cor. Um dia destes até poderá haver quem mude a cor da bandeira do Espírito Santo para dizer com o vestido da rainha. Felizmente, e graças à fundação das cidades irmãs, Tulare-Angra do Heroísmo, houve cravos vermelhos neste cinquentenário no centro da Califórnia.

Ainda vamos a tempo de enaltecer a importância das narrativas de abril. Já que as celebrações do quingentenário em Portugal (as oficiais) não quiseram incluir a diáspora, ainda podemos, ao longo dos próximos 11 meses, nos nossos espaços festivos celebrar condignamente a *Revolução dos Cravos* e os *Valores de Abril*. Os nossos filhos e netos merecem conhecer este momento histórico e único na história das terras dos seus antepassados. Não lhes roubemos essa oportunidade.

Meu Aroma d'Abril



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Adoro abril e não escondo que espero ansiosamente pela frescura dos seus dias e os aromas nos seus ares. Os perfumes da primavera puxam-me para o quintal que vai ganhando cor e vida verde que consola a ver. Viro-me para o jardim, a pedir-me uma mão para lhe mondar as ervas danadas para lhe ocultarem as flores e não resisto em enfiar ambas as mãos na terra ainda a querer livrar-se dos massacres do inverno, que até nem é muito massacrante cá por esta temperada área da baía de San Francisco, mas faz-me sempre bem sentir abril na ponta dos dedos engaranhados pelo frio sem dó dos meus ossos cada vez mais vergados às agruras dos anos que se amontoam e não me perdoam. “Lembras-te de quando eras mais novo, Luciano?” Claro que me lembro de cada ano, de cada mês e sobretudo daqueles dias cujas alegrias jamais poderei esquecer. Recuando ao meu tempo de rapaz ainda no outro lado do Atlântico, apraz-me recordar aquela sublime sensação primaveril de há meio século, quando os ventos da liberdade me arejaram a mocidade de forma inesquecível.

“Abril, importas-te de sorrir, este ano, como nunca dantes?” A curiosa pergunta surgiu-lhe espontânea por parte da História farta de o ver tristonho no desabrochar de cada primavera sempre privada desses tais aromas subtis que ajudam a fazer o povo mais feliz. Entre eles, o da Liberdade, encarcerada desde há muito, veio mesmo a calhar. “Já não era sem tempo”, agradeceu a nossa boa gente comovida de contente por lhe terem soltado as amarras a estorvarem-lhe até mesmo a espontaneidade dos sorrisos, um absurdo que não dá para perceber. Porque não está certo ne-

garem-se às pessoas os seus mais básicos direitos e preciosos prazeres. Este meu de rimar, por exemplo, era dos tais então também muito vigiados e até proibidos sempre que se atreviam fazer cócegas aos rudes gadanhos da reles Censura, essa malvada velha aliada à podridão do nojento regime todo orgulhoso em encher as suas cadeias com gente acusada apenas de ter outras ideias. É preciso ter lata, não é? Por isso, e outros absurdos mais, tornou-se inevitável abril vir como veio, há meio século, trazer ao nosso pequenino jardim à beira-mar plantado aquela lufada de fresco ar primaveril que tanta falta lhe estava a fazer no curso duma já quase milenar História a pedir-lhe urgente mudança de rumo. E ainda bem que aconteceu para bem do povo que, embora sem deixar de ser vítima da porca demagogia política, ao menos passou a poder contar com a preciosa voz do voto dando-lhe a oportunidade de manifestar livremente o seu pensar e expressar o seu querer. Quero, por conseguinte, hoje e aqui, soltar e partilhar o que me vai na alma há muito imigrada, mas jamais afastada das raízes do berço onde se viu moldada.

Abril, da tua frescura,
Inconfundível beleza
Solta-nos magia pura
Nos ares da Natureza.

Trazes sons à primavera
Mais cores ao meu jardim
E sorrisos, quem me dera
Eu tê-los sempre assim.

Oiço pássaros nos ninhos
Chilreando sinfonias;
Adoro ouvir melrinhos
Alegrando os meus dias.

Ao descerem lá do céu,
Poisando no meu quintal,
Fazem-me sentir ilhéu
E bem feliz como tal.

Na Ilha e em rapaz,
Via abril com bons olhos;
Ó tempo volta p'ra trás!
Ai saudades aos molhos!

Com a Páscoa me vinha
Novo fulgor e encanto
Na devoção que eu tinha
P'lo Senhor Espírito Santo.

Da devoção à folia
Nos terços com bailaricos,
Lindos olhos eu fazia
Naqueles meus namoricos.

Namorisquei à vontade,
Até sentir a paixão
Pela jovem Liberdade
Arder-me no coração.

Deu-me abril, com afinco
E extrema emoção,
No seu dia vinte cinco
Tornado revolução.

Entrou na alma do povo
Contente a festejar
Com o espírito novo
Que veio para ficar.

Recordo-me com agrado,
A pular de satisfeito,
Cantando todo prezado,
De cravo rubro ao peito:

“Grândola Vila Morena,
Terra da Fraternidade,
O Povo é quem mais ordena
Dentro de ti ó cidade.”

Fora de mim, fui gritar:
“O povo se for unido,
Insista em protestar
Para jamais ser vencido.”

Meu abril lindo, florido,
Só a ti disto me queixo:
Pena não ter conhecido
O nosso poeta Aleixo.

Com seu rimar camponês,
Interventivo, mordente,
Deixou em bom português
Versos de pasmar a gente.

Pasmaria com abril
Dos cravos hoje podridos
Por culpa desse covil
Dos políticos vendidos.

Abril em revolução,
Trouxe novos ideais,
Mas também muito ladrão
Que os roubou aos demais.

Abril soltou liberdade
Ao pensar e ao agir,
Bem como ao à vontade
De ao povo se mentir.

Abril que tanto mexeste
No rumo dos nossos dias,
Porque foi que nos encheste
De promessas tão vazias?

Abril que muito mudaste
E que tanto bem fizeste,
Dizem que não emigraste
Só porque nunca quiseste.

Olha, também não queria,
E lá vim ao deus-dará.
Pensava voltar um dia,
Mas fui ficando por cá.
É a sina – quem diria?
Agora, nem cá nem lá.



Conselho da Diáspora Açoriana

O Conselho da Diáspora Açoriana foi criado em julho de 2019, por deliberação unânime da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

É um órgão consultivo do Governo Regional, presidido pelo próprio presidente do governo, que visa auscultar os açorianos e seus descendentes, que residem no exterior da Região, sobre assuntos de interesse comum.

Não substitui a missão indispensável do movimento associativo da diáspora açoriana, muito menos o contributo institucional das Casas dos Açores, mas acrescenta mais uma voz a este esforço conjunto.

É como se as Casas dos Açores representassem a Região nas suas Comunidades e, inversamente, os Conselheiros representassem a Diáspora Açoriana junto do Governo Regional.

O novo órgão reúne ordinariamente a cada dois anos, sob a presidência do Presidente do Governo.

É composto por 35 membros, incluindo, especialmente, 19 conselheiros escolhidos pela própria diáspora açoriana, através dos círculos eleitorais da Bermuda (1), Brasil (5), Canadá (5), Estados Unidos da América (5), Uruguai (1), continente português e Madeira (1) e resto do mundo (1).

A eleição destes conselheiros, para um mandato de quatro anos, processa-se através da plataforma digital Açorianos no Mundo.

Durante 17 meses, de novembro de 2019 a março de 2021, todos os açorianos ou seus descendentes residentes fora das nove ilhas puderam registar-se nesta plataforma. Inscreveram-se cerca de 600, me-



DÉCIMA ILHA
por José Andrade

Décimo primeiro de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

tade dos quais nos últimos três meses.

De entre todos os inscritos, os que entenderam candidatar-se a conselheiros da diáspora açoriana puderam submeter as suas candidaturas, de 1 a 10 de abril de 2021, e apresentar os seus propósitos aos demais inscritos na sua área geográfica, de 15 de abril a 15 de maio.

Foram submetidas e validadas 40 candidaturas em todos os 19 círculos eleitorais.

As votações, entre os inscritos por cada área, decorreram também nesta plataforma. Começaram a 20 de maio e encerram a 24 de maio de 2021, Dia dos Açores.

Foram eleitos os seguintes conselheiros: Alexandre Moniz (Bermuda), Aristides Bogéa Bittencourt (Restantes Estados do Brasil), Carlos Boiteaux de Almeida (Restantes Províncias do Canadá), Daniel Evangelho Gonçalves (Estado do Rio de Janeiro), Davide Rebelo Pimentel (Restantes Estados dos EUA), Eduardo Bettencourt Pinto (Província de British Columbia),

Eduardo Borba da Silva (Resto do Mundo), Gladys Alicia Quintana Díaz (Uruguai), José Luiz Jacob (Estado de São Paulo), Katherine Sousa Soares (Restantes Estados dos EUA), Márcia Sousa da Ponte (Estado de Rhode Island), Maria Manuela Meneses (Portugal Continental e Madeira), Matthew Correia (Província do Ontário), Paulo Jorge Cabral (Província de Manitoba), Régis Marques Gomes (Estado do Rio Grande do Sul), Rui Baptista (Estado de Massachusetts), Victor Faria (Província do Quebec), William Agostinho Marques (Estado de Santa Catarina) e Zeto Carvalho (Estado da Califórnia).

A instalação do Conselho da Diáspora Açoriana, com tomada de posse dos conselheiros eleitos, decorreu na data simbólica de 10 de junho de 2021, dia dedicado às comunidades portuguesas.

Depois de encerrado este primeiro processo eleitoral, reabriu-se a possibilidade de inscrição na plataforma, para continuar a mapear os açorianos no mundo, com vista à eleição dos novos conselheiros que ocorrerá em 2025.

Pode inscrever-se nesta plataforma, para eleger ou ser eleito, quem nasceu nos Açores ou é de ascendência açoriana ou residiu nos Açores por um período mínimo de cinco anos ou é cônjuge ou vive em união de facto com uma das pessoas identificadas anteriormente.

A primeira sessão plenária do Conselho da Diáspora Açoriana realizou-se em março de 2022, no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, e a segunda ocorre em maio de 2024, no mesmo local.

Liberdade

A mãe de todas as democracias



PEIXE DO
MEU QUINTAL

José Soares

Se a ditadura caiu de podre em 1974, a democracia já é adulta e deve continuar o seu caminho de sentido único. E nestes dias que perfaz 50 anos desse feliz dia, mais não é do que a expressão e continuidade da vontade de todos aqueles e aquelas que o desejaram, quando, fardados e sem medo, vieram para a rua contestar e enfrentar um regime caduco há muito. Inspiraram o Povo que de seguida os acompanhou. Só nesse momento, o golpe militar se transformou em revolução. Só nessa ocasião, o espírito coletivo tomou consciência plena do grande encontro histórico que Portugal vivia. E quando a consciência de um Povo toca a realidade, o caminho faz-se em via única – não há retorno. E foi em Liberdade, que o país se sentou à mesa ideológica e discutiu o caminho a seguir. E foi em Liberdade, que um milhão de ideias diversas descontraíram a alma lusa, para compartilhar essa mesma Liberdade com os povos seus irmãos lusófonos, aos quais o regime impunha uma colonização tão injusta, como a ditadura que infligia ao seu próprio povo. A Liberdade foi generosamente devolvida por entre quase todos os povos que Portugal então colonizava.

É por isso que agora relembramos justa e dignamente, uma das etapas mais brilhantes do século vinte mundial. O cravo que a florista tão simbolicamente impôs no cano da G3, em plena convulsão popular do Rossio, que transformou e romantizou a revolução que inspirou o mundo ao chamar-lhe “Revolução dos Cravos”, vendo nela a libertação conseguida sem guilhotinas, sem enforcamentos e sem pelotões de fuzilamento. Foi mais um ato do humanismo intrínseco que se regista em toda a Literatura Universal Lusíada.

Para quem, como eu, viveu nesses tempos, o valor a dar à Liberdade é incalculável. As gerações que cresceram no pós-74, foram brindadas com essa chama democrática que a Liberdade acendeu. Cresceram iluminadas por essa Luz. E se algum apagão político momentâneo acontecer aqui e ali durante os seus percursos de vida, terão sempre a Liberdade como recurso e única arma, para combater tentativas desviantes. A Democracia é filha natural da Liberdade.

Nem tudo está concluído, feito e terminado, cinquenta anos depois. Estamos longe de baixar os braços. Nos conturbados dias que vive a Humanidade, a Liberdade será sempre essencial como vigia constante da defesa dos sublimes Direitos Humanos. A primazia humana, assume enorme responsabilidade no controlo da sua própria existência, do planeta onde vive, dos restantes animais à sua guarda. O trabalho a fazer é ainda vasto e complexo. Mas nada que possa ultrapassar a vontade humana, associada à Liberdade.

Portugal pode e deve sentir-se orgulhoso de ter completado este primeiro meio-século de Liberdade Democrática. Mas agora e cada vez mais, a sua responsabilidade aumenta, na defesa do conquistado até hoje pelo seu Povo. Desde o início que esta Democracia tem sido ameaçada pelos extremos. No princípio, pelos comunistas e sua tentativa de tomada do poder. Hoje, por uma extrema-direita, saudosa das suas ditaduras e nacionalismos. Nalguns casos políticos, a Liberdade das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores está ainda presa por Lisboa a anomalias pragmáticas e pouco generosas, confinadas por uma desconfiança anómala que contradiz a própria História portuguesa e nada virada para os novos tempos. Precisamos continuar a ser ousados na reivindicação; Ser límpidos na inter-relação; Ser exigentes no alargamento das autonomias insulares; Ser democratas nos seculares laços que nos unem; Ser sinceros e justos na distribuição dos recursos naturais; Ser modernos e atuais nas leis e constituições; Ser obreiros de relacionamentos inspiradores entre os três territórios; Ser, afinal, o novo 25 de abril que continuará a iluminar as trevas que o mundo atravessa.

Estas são apenas algumas das perspetivas possíveis, pela generosa dádiva de 1974, aberta pelos militares e por eles posta à disposição do Povo Português durante cinquenta anos.

Viva a Liberdade. Democracia, sempre.

jose.soares@peixedomeuquintal.com

Inofre de Carvalho o construtor de fortalezas no Bahrain, Irão e Omã



À DESCOBERTA

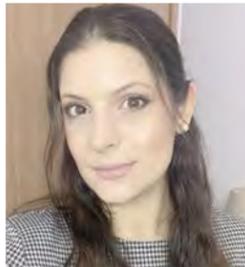
Leonidio Paulo Ferreira*

Inofre de Carvalho, que foi Capitão do Mar de Ormuz, construiu fortalezas um pouco por todo o Golfo Pérsico no século XVI. Sabe-se pouco da vida deste arquiteto português, tirando que nasceu em Óbidos e chegou a trabalhar nas obras de melhoria do Hospital das Caldas da Rainha. Foi, porém, no outro lado do mundo que se distinguiu, projetando fortalezas que ajudaram Portugal a controlar o comércio no Oceano Índico, onde as naus com as velas a ostentar a Cruz da Ordem de Cristo não tinham rival naquela época, nem sequer os turcos. Hoje o seu legado pode ser visto em países como Bahrain, Irão e Omã, e também na Índia, pois há historiadores que lhe atribuem o projeto da Sé Catedral de Goa. Em Manama, capital do Bahrain, um dos principais monumentos é uma velha fortaleza que teve vários acrescentos ao longo dos séculos e é Património da Humanidade da Unesco. Uma das maiores remodelações terá sido completada em 1561, numas obras que lhe acrescentaram o que se chama baluartes genoveses e que foram lideradas pelo arquiteto obidense. Não admira, pois, que o Qal'at al-Bahrain, ou “Forte do Bahrain” em árabe, também seja conhecido como Qal'at al-Burtughal, ou “Forte de Portugal”.

*Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontrões de Portugal no mundo’.

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... há cerca de dez mil anos atrás houve uma melhoria nas condições climáticas à medida que o gelo se centralizava nos pólos? O nível das águas subiu e as grandes planícies de tundra, áreas de alta altitude no extremo norte do planeta, originaram zonas férteis e florestas. Os humanos desenvolveram-se e começaram a dedicar-se à agricultura de sobrevivência. Domesticaram animais, desenharam em cavernas símbolos relacionados com o seu dia-a-dia e descobriram como podiam produzir fogo.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Aleluia - Cristo ressuscitou



AREÓPAGO DA FÉ

Padre Nuno Rodrigues

Estamos em pleno tempo pascal. O momento mais alto para qualquer cristão, onde celebramos a Ressurreição de Jesus. A passagem da morte à vida. Da tristeza à alegria. Da derrota à vitória. Do desespero à esperança. Um tempo de voltarmos a olhar o futuro com nova esperança e com novo entusiasmo. Não podemos ficar na tristeza da sexta-feira da paixão! E o motivo é o fulcro essencial da nossa vida cristã. Jesus que foi morto, três dias depois ressuscita e aprece, de novo, aos seus discípulos, dizendo-lhes “A paz esteja convosco. Não temais. Sou eu”.

Aleluia, Cristo Ressuscitou verdadeiramente. Alegremo-nos e exultemos n'Ele. Este é o pregão que mais ecoa por todo o mundo, nestes tempos pascais. Um anúncio que não pode deixar ninguém indiferente. É algo que a todos nos surpreende e que nos vem confirmar a maior verdade do Cristianismo. Cristo morreu, por nós e ao terceiro dia ressuscitou.

A palavra Aleluia dá-nos o significado desta realidade. Uma palavra, de origem hebraica, que quer dizer “Louvem o Senhor”. Sim, é momento de louvarmos o Senhor, de todas as formas e maneiras. Porque Ele estava morto e voltou à vida. É esta a maior certeza da nossa fé, enquanto cristãos e seguidores de Jesus Cristo.

A Ressurreição de Cristo não é apenas e só um facto histórico que deixou o mundo atónico, há mais de dois mil anos. É, acima de tudo, um momento que faz renascer todas as coisas. Uma oportunidade de nos voltarmos a reencontrar com a Vida e com o seu significado maior. Uma vida que se prolonga para além da nossa morte física. Uma vida que nos aponta para a eternidade. Para o Céu. Para o mistério mais profundo do nosso ser. Para a entrada no Paraíso, onde Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, nos atraem para os valores eternos que não apodrecem nem enferrujam, pois Deus é Vida, ontem, hoje e sempre.

Jesus está vivo e está no meio de nós. É esta a riqueza inesgotável da Ressurreição de Jesus Cristo. Trouxe-nos uma nova oportunidade de voltarmos a renascer para uma vida nova. Para uma vida com mais sentido e com mais esperança. Para uma nova vida, onde a Paz, a Alegria e o Amor são os pilares estruturantes da nossa felicidade e da nossa caminhada, como frutos do Cristo Ressuscitado.

A Ressurreição de Cristo não foi em vão. Foi uma lição de vida para toda a humanidade. Um sinal de transformação para um novo céu e para uma nova terra. Para um mundo novo, com homens e mulheres mais irmãos e amigos, onde a paz seja o sinal de que a todos nos une e nos faz filhos de Deus e irmãos de Cristo.

Nesta Páscoa, como seria bom que Cristo ressuscitasse nos corações dos políticos de Israel e Palestina. Da Ucrânia e da Rússia. Da República Centro Africana e no Congo. Do Burkina Faso e da Somália. Do Sudão e da Síria. Da Nigéria e do Haiti. E de tantos outros países, onde permanecem os sinais de morte, de ódio, de guerra e de destruição.

Cristo Ressuscitou para ser sinal de luz e de paz entre os povos de todo o mundo. De ser sinal de irmandade e fraternidade entre todos os homens e mulheres de boa vontade. De mostrar aos governantes que a vida venceu a morte. Que a paz venceu a guerra. Que o amor venceu o ódio. Que a alegria venceu a tristeza. Que o pão venceu as armas. Que o diálogo venceu os individualismos. Que a fraternidade venceu os nacionalismos.

Como nos diz, claramente, São João: “a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz” (Jo. 3, 18-20).

“Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá”. (João 11:25-26)

Estas palavras de Jesus dão-nos a certeza de que a Sua Ressurreição nos coloca num caminho novo.

No caminho do bem e da verdade. No caminho da felicidade. No caminho da eternidade.

Como diz o poeta português, Sebastião da Gama:

“O Senhor Deus passou...”

Passou e não parou...

Mas porque eu sou de barro e o barro é mole,

Profundamente me deixou gravada,

No meu corpo de barro,

A Sua subtilíssima Pegada”.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Fígado Gordo

P - Foi-me feito o diagnóstico de "Non-Alcoholic Fatty Liver Disease" (Fígado Gordo de Origem NãoAlcoólica). O que posso fazer para ajudar a tratar esta situação?

R - O Fígado Gordo não relacionado com Alcoolismo (NAFLD) foi identificado há mais de 40 anos mas as pesquisas sobre este problema continuam. Antigamente chamava-se Esteatose ou Esteo-hepatite, que podia estar associado ou não a fibrose ou cirrose. Os primeiros investigadores começaram a tentar fazer sentido de alterações do fígado típicas de alcoólicos em doentes sem história de uso/abuso do álcool. A maioria destes doentes eram do sexo feminino (60%), e 90% eram obesos. Mais ainda, 25% sofriam de diabetes ou excesso de gorduras no sangue. Infelizmente a cirrose já estava presente em 15% das biopsias. O critério de diagnóstico exclui outras doenças do fígado, como Hepatite B e C.

Outros fatores que podem complicar este quadro são a hipertensão e elevação de certas enzimas do fígado, o que causa inflamação e consequente fibrose.

Quanto ao que o leitor/a pode fazer para minorar este problema, o primeiro conselho é o mesmo do que para muitas outras doenças: dieta e exercício. Tendo em consideração os fatores de risco associados, este é um conselho quase desnecessário. Vários estudos com doentes que mantiveram um controlo adequado da sua diabetes tomaram medicamentos para reduzir o colesterol e outras gorduras, fizeram exercício e perderam peso, mostraram uma significativa redução das enzimas do fígado, lípidos e outros fatores de risco.

Mais ainda, recomenda-se que o doente se abstenha completamente do uso do álcool ou que o consuma raramente. O diminuir os fatores que possam contribuir para inflamação do fígado é importantíssimo, pois caso contrário a situação pode progredir para a cirrose.

Consulte o seu médico de família ou hepatologista para mais informação sobre opções de tratamento, identificação de outros riscos e doenças associadas, e recomendo também que consulte um técnico nutricionista que o ajude a modificar a dieta e perder peso, essencial para o seu bem-estar geral.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou muito contente porque o meu requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade foi recentemente aprovado. Quanto tempo demora para receber o primeiro pagamento?

R. - Se for elegível a benefícios do Seguro Social há um período de espera de cinco meses antes de começar a receber os pagamentos. Vamos pagar o seu primeiro pagamento no sexto mês após a ocorrência da sua incapacidade. Por exemplo, se a sua incapacidade ocorreu a 15 de junho de 2024 o seu primeiro mês de benefícios seria para o mês de dezembro, o sexto mês de incapacidade e receberia o seu pagamento no mês de janeiro de 2025.

P. - Quantos créditos um indivíduo pode atingir por ano? Faltam-me 5 créditos, segundo mencionado no "Statement" que obtive recentemente.

R. - Um indivíduo pode adquirir um crédito por cada \$1,730 que ganhar em salários cobertos pelo sistema do F.I.C.A (Seguro Social). O máximo número de créditos que uma pessoa pode adquirir num ano é de quatro. Necessita de pelo menos 40 créditos ou 10 anos de emprego para qualificar-se para uma reforma do Seguro Social. Para mais informações e obter estimativas de futuros benefícios visite www.ssa.gov para criar uma conta de my Social Security. Se não for possível pode ligar para 1-800-772-1213.

P. - Recebo reforma do tempo que trabalhei em Portugal, e que recebo diretamente para a minha conta aqui no banco. Estou naturalizado neste país e penso reformar-me em junho. Gostaria de saber se tenho que avisar aqui ao Seguro Social sobre esta pequena reforma que vem de Portugal.

R. - Um pensionista ou requerente de benefícios de Seguro Social tem de comunicar se recebe uma reforma/pensão, mesmo que seja pequena, baseado em trabalho que não foi coberto pelo nosso sistema de Seguro Social dos EUA. Todavia, se tiver 30 anos de trabalho substancial neste país, essa reforma não terá efeito nenhum no seu montante. A lei que resulta nessa modificação do seu montante é conhecido por o "Windfall Elimination Provision". Pode obter mais informação ao ler o boletim que explica em detalhe, no ssa.gov. Além disso, há um calculador online, no ssa.gov, onde pode obter estimativas, considerando o impacto do "Windfall Elimination Provision".



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido na cidade de Taunton, MA e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e incluí-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

Há ainda muitas outras razões para fazerem um testamento. Sugiro que consultem um advogado para obterem informação adicional sobre a criação do testamento e do Trust. Quanto ao Homestead pode criar apenas um para proteger a sua residência.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Restituição de imposto municipal de transmissão

Os impostos devidos para os atos de transmissão onerosa, são liquidados em momento anterior ao acto ou facto translativo dos bens, ainda que a transmissão esteja subordinada a condição suspensiva, que será o caso quando haja reserva de propriedade, bem como nos casos de contrato para pessoa a nomear (previstos na alínea b) do artigo 4.º do Código do Imposto Municipal de Transmissão, vulgo IMT), salvo quando o imposto deva ser pago posteriormente, nos termos do artigo 36.º do mesmo Código, mais concretamente se a transmissão se operar por acto ou contrato celebrado no estrangeiro; se os bens se transmitirem por arrematação e venda judicial ou administrativa, adjudicação, transacção e conciliação, nestes casos, o imposto será pago dentro de 30 dias, sendo contados da assinatura do respectivo contrato, auto ou da sentença que homologar a transacção..

Nas transmissões previstas nas alíneas a), b), c) e d) do n.º 3 do artigo 2.º, o imposto é liquidado antes da

celebração do contrato-promessa; da cessão da posição contratual; da outorga notarial da procuração ou antes de ser lavrado o instrumento de subestabelecimento.

Sempre que o contrato definitivo seja celebrado com um dos contraentes previstos nas alíneas a), b), c) e d) do n.º 3 do artigo 2.º, ou que o facto tributário ocorra antes da celebração do contrato definitivo que opere a transmissão jurídica do bem, e o contraente já tenha pago o imposto devido por esse facto, só há lugar a liquidação adicional quando o valor que competir à transmissão definitiva for superior ao que serviu de base à liquidação anterior, procedendo-se à anulação parcial ou total do imposto se o adquirente beneficiar de redução de taxa ou de isenção. Já no caso de não se realizar dentro de dois anos o acto ou facto translativo por que se pagou o IMT, fica sem efeito a liquidação.

Prevê o artigo 44.º do Código do Imposto Municipal de Transmissão (IMT), a situações em que há lugar à anulação da liquidação de imposto pago por acto ou facto translativo que não chegou a concretizar-se, que pode ser pedida a todo o tempo, com o limite de um ano após o termo do prazo de validade previsto no n.º 4 do artigo 22.º (quando não se realiza dentro de dois anos o acto ou facto translativo por que se pagou o IMT), em processo de reclamação ou de impugnação judicial.

Mas se tiver havido tradição dos bens (ou seja, entrega dos bens) tendo o reclamante ou impugnante os tiver usufruído, o imposto será anulado em importância equivalente ao produto da sua oitava parte pelo número de anos completos que faltarem para oito, de acordo com a data em que o mesmo abandonou a posse.

Assim, o pedido de restituição pode ser apresentado no prazo de 3 anos a contar da data da liquidação. Mas se tiver havido tradição dos bens (figura legal que consubstancia a entrada na posse dos bens sem o competente título aquisitivo), o mecanismo de restituição (parcial) é diferente.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Os donos deste mundo!

Este mundo, amigos meus
Toda a vida se tem dito
Ser a pertença de Deus
Assim continua escrito!

Por ter bombas nucleares,
Atómicas, não sei que mais,
Podem matar aos milhares,
Nestes modos, ilegais!

E ainda pensando nisto,
Todas suas falcatruas,
Tem os outros pelo visto
Armas mortais mais que as suas!

Nestas chacinhas constantes,
Dá um desgosto profundo,
Três ou quatro governantes,
São quem governa este mundo!

E acreditamos, Deus meu,
Mas há alguns governantes
Que pensam que o mundo é seu
Fazem mortes aos montantes!

Usam de toda a maneira
As armas, que lhes mandamos,
Matando quem não se queira,
Sendo assim, porque os armamos?

O mal que podem fazer
Pondo uma cidade em brasa,
Também pode acontecer
A seguir na sua casa?

Castigar quem nos faz dor,
Mas, reparem, nunca, não,
Por causa do Pecador,
Morra o Justo, sem razão!

Não é deles que quero falar,
Quero mostrar o meu lamento,
Contra quem deixa passar,
Esta chacina, o tormento!

As desculpas mentirosas,
Sempre maneiras erradas,
Vem gritar, num mar de rosas,
Com mentiras descaradas!

Ou vamos ter medo só
Do impor da sua voz
E fingir deles ter dó,
E eles, tem dó de nós?

E ainda, vendo bem,
Pondo a quadrilha acabada,
Quem os quer, de novo tem,
Outra quadrilha formada!

São senhores absolutos,
Com o quero, posso e mando,
E modos, por vezes brutos,
Quando o mundo estão mandando!

Para aumentar os azares,
O Papão gritando vem,
Ter armas nucleares!
Mas os outros também têm!

Deitando as barbas de molho,
Penso em defesa somente,
E nunca, olho por olho,
Ou então, dente por dente!

É uma maneira errada,
Se podem eles voltar,
A mortandade passada
Como vão justificar?

Só exprime o meu lamento,
Peço perdão se errei,
Falei no meu pensamento,
Se estou errado...Não sei!

P. S.

Todo o mundo devaneia,
Mas, eu tenho de parar
Mesmo de cabeça cheia,
Com tanto p'ra despejar!

Mas parei, podem bem crer,
Porque o que acontece
E que vos quero dizer,
Já todo o mundo o conhece!

São conhecidos os traidores,
No mundo e nos arredores!

Neste século...

Um mundo destinado para Amor e Paz,
Cheio de Ditaduras Imperialistas!...

E acreditamos, Deus meu,
Mas há alguns governantes
Que pensam que o mundo é seu
Fazem mortes aos montantes!...
São conhecidos os traidores,
No mundo e nos arredores!...



CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Mostre à pessoa amada o quanto lhe quer bem.
Saúde: Pratique mais exercício físico, faça caminhadas.
Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer atitude.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Abstraia-se de comentários feitos por pessoas invejosas.
Saúde: Repouse o necessário para o seu corpo não se ressentir.
Dinheiro: Tenha atenção ao seu orçamento.
Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Invista em força no seu relacionamento.
Saúde: Pense em si e na sua saúde para que tudo corra bem.
Dinheiro: Tome atitudes mais responsáveis para evitar problemas a nível financeiro.
Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: A sua alegria e vontade de viver contagiarão todos à sua volta.
Saúde: Beba mais água para que os seus rins funcionem na perfeição.
Dinheiro: Poderá surgir uma melhoria a nível profissional.
Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Preste atenção às pessoas que o rodeiam, podem não ser aquilo que aparentam.
Saúde: Faça uma dieta que tenha em vista os níveis de colesterol.
Dinheiro: Aproveite este momento de energias positivas neste setor.
Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Ponha de parte o orgulho para não magoar quem ama.
Saúde: Problemas de má circulação sanguínea, ande a pé para melhorar.
Dinheiro: Poupe no que puder, pode precisar de dinheiro extra para fazer face a despesas.
Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Poder de sedução em alta, aproveite este momento.
Saúde: Possíveis problemas respiratórios, consulte o seu médico.
Dinheiro: Atenção a mudanças no seu local de trabalho, podem envolvê-lo a si.
Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Embora esteja mais propenso a discussões familiares tudo se resolverá a bem.
Saúde: Proteja-se de correntes de ar.
Dinheiro: Prudência ao gerir negócios.
Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Cuidado com pessoas cujas intenções não são claras.
Saúde: Vigie os seus níveis de colesterol para não ter que enfrentar problemas, alimente-se bem.
Dinheiro: Como a sua vida financeira se encontra favorável pode estar mais descansado.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Use a imaginação para dar um novo ânimo à sua relação.
Saúde: Faça uma análise interior para que se sinta bem consigo mesmo.
Dinheiro: Faça uma melhor gestão dos seus rendimentos para conseguir pagar todas as suas despesas.
Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: O seu relacionamento estará envolvido num clima de união.
Saúde: Cuide da sua alimentação e da sua imagem.
Dinheiro: Melhore a gestão dos seus rendimentos.
Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Momento propício ao romance. Deixe o orgulho de parte e abra o seu coração.
Saúde: Faça uma dieta.
Dinheiro: Os seus rendimentos permitam-lhe gastar um pouco mais.
Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal" - Dia da Mãe

Ameijoas com Natas (Entrada)

Ingredientes: 2 cebolas; 2 colheres de sopa de azeite; 1,200 kg de amêijoas; 2 colheres de sopa de margarina ou manteiga; 250 g de natas; 1 folha de louro; 2 dentes de alho; sal q.b.; pimenta q.b. e 1 colher de sopa de coentros ou salsa picados.

Confeção: Ponha as amêijoas em água e sal durante 2 horas para perderem a areia. Num tacho deite a margarina e o azeite. Quando as gorduras estiverem quentes junte as cebolas e os alhos picados. Deixa-se refogar em lume brando sem deixar queimar. Deitam-se as amêijoas muito bem lavadas, o louro, as natas, sal e pimenta. Tapa-se o tacho. Servem-se as amêijoas mal estejam abertas polvilhadas com salsa ou coentros picados.

Creme de Nabos

Ingredientes: 1 bom alho francês; 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina; 2 gemas de ovos; 2 dl de natas para culinária; 500 g de batatas; 2 nabos grandes; 1 litro de caldo de galinha e cubos de pão frito q.b.

Confeção: Descasque e lave as batatas e corte-as em rodela, descasque os nabos e corte-os em cubos pequenos, limpe o alho francês corte a parte branca em rodela lave muito bem para perderem a areia, reserve as folhas tenras e verdes. Leve a lume moderado um tacho com a margarina o alho francês e os nabos. Tape o tacho para que os legumes suem e vá mexendo de vez em quando para que tomem gosto durante 3 minutos. Junte as batatas mexa por mais 3 minutos. Adicione o caldo de galinha feito com 1 cubo de caldo e deixa-se cozer em lume moderado. Entretanto corte as folhas verdes do alho francês em juliana, leve a cozer num tachinho durante 3 minutos, escorra e reserve. Depois dos legumes cozidos reduza a puré com a varinha. Bata as gemas com as Natas para Culinária e adicione à sopa. Leve novamente ao lume mexa e deixe levantar fervura. Retire do lume e sirva decorada com a juliana e cubos de pão frito.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 02 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 06 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - É FUTEBOL
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - ROCK STORY
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 04 DE MAIO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 08 DE MAIO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - MESA NACIONAL
20:30 - SEGUNDO SOL
21:30 - MISSA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 05 DE MAIO
14:00 - SEGUNDO SOL
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - INFLUÊNCIAS
20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

LIGA 3
2ª Fase -
Apuramento de
Campeão
- Jornada 11

SÉRIE A

SC Braga B - Académica.....	1-1
Atlético - SC Covilhã.....	1-2
FC Alverca - Varzim.....	1-0
Felgueiras 1932 - L. Lourosa...2-0	

CLASSIFICAÇÃO

1. FC Alverca	24
2. SC Braga B.....	21
3. FC Felgueiras 1932.....	17
4. Lusitânia Lourosa	17
5. Académica	15
6. SC Covilhã	09
7. Varzim.....	08
8. Atlético CP.....	06

JORNADA 12

(05 de maio)

L. Lourosa - SC Braga B
Académica - Atlético
Varzim - FC Felgueiras 1932
SC Covilhã - FC Alverca

Campeonato de Portugal
SÉRIE 1 - SUBIDA
Jornada 2

Amarante - Limianos.....	2-3
Pevidém SC - S. João Ver.....	2-3

CLASSIFICAÇÃO

1. Limianos.....	04
2. São João Ver.....	04
3. Amarante FC.....	01
4. Pevidém SC.....	01

JORNADA 3

(05 de maio)

Limianos - Pevidém SC
S. João Ver - Amarante FC

SÉRIE 2 - SUBIDA
Jornada 2

Lusitânia - U. Santarém.....	3-1
Moncarapachense - V.Setúbal.1-2	

CLASSIFICAÇÃO

1. Lusitânia dos Açores.....	06
2. V. Setúbal.....	06
3. U. Santarém.....	00
4. Moncarapachense.....	00

JORNADA 3

(05 de maio)

V. Setúbal - Lusitânia Açores
U. Santarém - Moncarapachense

André Villas-Boas 'esmaga' Pinto da Costa e assume presidência do FC Porto

André Villas-Boas tornou-se domingo o 34.º presidente da história do FC Porto, ao vencer as eleições de sábado dos órgãos sociais, com 21.489 votos (80,28%), quebrando um ciclo de 15 mandatos e 42 anos de Pinto da Costa.

No ato eleitoral mais participado de sempre do clube, o ex-treinador da equipa de futebol portista (lista B) destronou o então líder 'azul e branco' (A), que contabilizou 5.224 votos (19,52%), ao passo que o empresário e professor Nuno Lobo (C) revalidou a condição de terceiro e último candidato mais votado alcançada em 2020, ao somar apenas 53 (0,2%).

De acordo com o presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Lourenço Pinto, houve ainda 73 votos em branco e 37 nulos, num dia em que um recorde de 26.876 associados elegeram os órgãos sociais rumo ao quadriénio 2024-2028 no Estádio do Dragão, no Porto.

A inédita eleição de André Villas-Boas, de 46 anos, implica o fim do 'reinado' presidencial de Pinto da Costa, de 86 anos, que já comandava o FC Porto desde 17 de abril de 1982, tornando-se, desde então, o dirigente com mais títulos e longevidade do futebol mundial.

Cabeças de lista propostos pela lista do ex-treinador, António Tavares e Angelino Ferreira triunfaram na corrida para a chefia da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e Disciplinar, respetivamente, órgãos que deixarão de ser comandados por José Lourenço Pinto, número um lançado pela recandidatura de Pinto da Costa, e por Jorge Guimarães.

O Conselho Superior elegeu 20 membros efetivos através do método de Hondt, entre os quais 15 da lista B, quatro da A e um do movimento autónomo liderado pelo advogado e professor universitário Miguel Brás da Cunha (D), que só concorreu ao órgão consultivo.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista	Lenny Gervásio
Helena Silva	John Carrasco
Maria de Lurdes	Maria Alice Santos
José Aguiar	Solange
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

I LIGA - 31ª jornada

RESULTADOS

Gil Vicente - FC Arouca	2-2
Casa Pia AC - GD Chaves	3-1
FC Vizela - Rio Ave	1-1
Benfica - SC Braga	3-1
V. Guimarães - Boavista	1-0
Portimonense - Moreirense	0-2
Estoril Praia - FC Famalicão.....	1-0
FC Porto - Sporting	2-2
Estrela da Amadora - Farense.....	0-3

PROGRAMA DA 32ª JORNADA

Sexta-feira, 03 maio: Moreirense - FC Vizela, 20h15
Sábado, 04 maio: Rio Ave - V. Guimarães, 15h30
Boavista - Gil Vicente, 15h30
Sporting - Portimonense, 18h00
GD Chaves - FC Porto, 20h30
Domingo, 05 maio: Farense - Estoril Praia, 15h30
SC Braga - Casa Pia AC, 18h00
FC Arouca - Estrela da Amadora, 18h00
Famalicão - Benfica, 20h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	31	26	03	02	89-29	81
02 BENFICA	31	24	04	03	71-25	76
03 FC PORTO	31	19	06	06	57-26	63
04 SC BRAGA	31	19	05	07	64-44	62
05 V. GUIMARÃES	31	18	06	07	46-32	60
06 MOREIRENSE	31	13	07	11	32-34	46
07 FC AROUCA	31	13	06	12	53-42	45
08 FC FAMILIÇÃO	31	08	12	11	33-39	36
09 CASA PIA AC	31	09	08	14	33-44	35
10 FARENSE	31	09	07	15	42-44	34
11 ESTORIL PRAIA	31	09	06	16	46-52	33
12 RIO AVE	31	05	17	09	33-39	32
13 GIL VICENTE	31	08	08	15	39-50	32
14 BOAVISTA	31	07	09	15	35-57	30
15 ESTRELA AMADORA	31	06	11	14	32-49	29
16 PORTIMONENSE	31	07	07	17	34-66	28
17 GD CHAVES	31	05	08	18	31-65	23
18 FC VIZELA	31	04	10	17	30-63	22

FC Porto conquista Taça de Portugal de hóquei em patins pela 19.ª vez

O FC Porto reforçou domingo a liderança do ranking de vitórias na Taça de Portugal de hóquei em patins, ao conquistar a 19.ª, com um triunfo por 3-2 face ao anfitrião Óquei Barcelos, na final da edição 2023/24.

Rafa, Gonçalo Alves e Ezequiel Mena apontaram os tentos dos portistas, num embate que seguia empatado a um ao intervalo, enquanto Miguel Rocha 'bisou' para os derrotados.

Os 'dragões' contam agora 19 troféus, contra 15 do Benfica, segundo do ranking, enquanto o Óquei Barcelos manteve-se com quatro triunfos.

Benfica bate Sporting e fica a um triunfo do 'penta' no nacional de voleibol

O Benfica colocou-se domingo a uma vitória de sagrar-se pentacampeão nacional de voleibol, ao bater o Sporting por 3-1, na Luz, no terceiro encontro da final, disputada à melhor de cinco, que lidera agora por 2-1.

O 'seis' de Marcel Matz, que repetiu o triunfo do primeiro jogo (3-1), ganhou pelos parciais de 29-31, 25-21, 25-20 e 25-17, e pode selar o 'penta' na quarta-feira, caso vença no Pavilhão João Rocha, onde perdeu por 3-2 no segundo embate.

A formação 'encarnada'

venceu os últimos quatro campeonatos (2018/19, 2020/21, 2021/22 e 2022/23) e procura o 12.º título, para ficar a apenas um do Técnico, segundo do ranking, com 13 cetros, apenas atrás do Sporting de Espinho, que conta 18.

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA



New Bedford Mitsubishi
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

II LIGA - 31ª jornada

RESULTADOS

UD Leiria - FC Penafiel	0-2
CD Mafra - UD Oliveirense.....	3-3
Marítimo - Feirense.....	3-2
Leixões - Lank Vilaverdense.....	1-3
Torreense - Académico de Viseu	1-2
CD Tondela - Benfica B.....	1-1
FC Porto B - Santa Clara.....	2-2
Belenenses - Nacional	1-3
Paços Ferreira - AVS.....	(30 abr. ao fecharmos a edição)

PROGRAMA DA 32ª JORNADA

Sexta-feira, 03 maio: Santa Clara - Belenenses, 18h00
Sábado, 04 maio: Feirense - UD Leiria, 11h00
Académico Viseu - Leixões, 14h00
UD Oliveirense - CD Tondela, 15h30
Domingo, 05 maio: FC Penafiel - Marítimo, 11h00
Nacional - FC Porto B, 14h00
Lank Vilaverdense - Torreense, 15h30
Benfica B - Paços de Ferreira, 18h00
Segunda-feira, 06 maio: AVS - CD Mafra, 20h15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	31	18	10	03	42-19	64
02 NACIONAL	31	18	08	05	57-33	62
03 AVS	30	19	02	09	43-30	59
04 MARÍTIMO	31	16	09	06	47-26	57
05 CD TONDELA	31	11	13	07	42-38	46
06 PAÇOS DE FERREIRA	30	12	09	09	35-27	45
07 FC PORTO B	31	12	08	11	48-39	44
08 CD MAFRA	31	11	10	10	37-35	43
09 ACADÉMICO VISEU	31	09	14	08	33-32	41
10 TORREENSE	31	11	08	12	36-35	41
11 UD LEIRIA	31	10	09	12	41-37	39
12 BENFICA B	31	10	08	13	38-42	38
13 FC PENAFIEL	31	11	05	15	29-35	38
14 LEIXÕES	31	06	14	11	25-36	32
15 UD OLIVEIRENSE	31	07	10	14	33-48	31
16 FEIRENSE	31	07	06	18	28-46	27
17 BELENENSES	31	06	08	17	25-52	26
18 LANK VILAVERDENSE	31	07	03	21	27-56	23

Treinador Sérgio Conceição renova com o FC Porto até 2028

O treinador Sérgio Conceição prolongou contrato com o FC Porto por mais quatro épocas, até junho de 2028, anunciou o vice-campeão nacional de futebol, na antevéspera das eleições 'azuis e brancas' para o quadriénio 2024-2028.

"A Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD vem, nos termos do artigo 29º Q do Código dos Valores Mobiliários, informar o mercado que chegou a acordo para prolongar por quatro épocas desportivas, ou seja, até 30 de junho de 2028, o contrato de trabalho que liga a sociedade ao treinador da sua equipa principal de futebol, Sérgio Paulo Marceneiro Conceição", indicou a SAD portista, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Recordista de jogos, vitórias e conquistas no comando do FC Porto, que já orienta desde 2017/18, o técnico, de 49 anos, foi campeão nacional em 2017/18, 2019/20 e 2021/22 e tinha renovado pela última vez há três anos, ficando ligado até ao final desta temporada.

Além das conquistas alternadas de três edições da I Liga, o antigo extremo internacional português venceu três taças de Portugal (2019/20, 2021/22 e 2022/23), três supertaças Cândido de Oliveira (2018, 2020 e 2022) e uma Taça da Liga (2022/23), mas vive agora o momento de menor fulgor desportivo dessas quase sete épocas inteiras nos 'dragões'.

Estoril Praia campeão da Liga Revelação de futebol pela terceira vez

O Estoril Praia conquistou quinta-feira pela terceira vez o título de campeão da Liga Revelação de futebol, ao empatar 0-0 na visita ao Vizela, na 14.ª e última jornada da fase de apuramento do vencedor da competição. No Estádio Municipal de Vila Meã, os estorilistas alcançaram um resultado que lhes permitiu preservar a liderança, com 30 pontos, mesmo perante o triunfo tardio do Sporting sobre o Torreense (1-0), com um golo de Francisco Canário, aos 90+4 minutos, que deixou os 'leões' na segunda posição, com 29.

O Estoril Praia conquista pela terceira vez a competição de sub-23 em seis edições já realizadas, depois dos triunfos em 2020/21 e 2021/22, sucedendo ao Estrela da Amadora, que tinha erguido o troféu na época passada.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



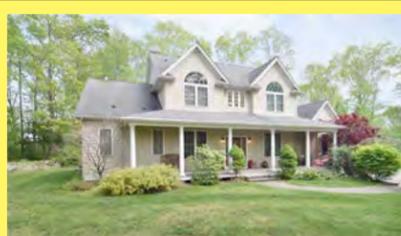
DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença! Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!